www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 2023
NÚMERO 21.903 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Oito vítimas de uma barbárie

Fernanda, Mirian, Giovana, Jeane, Izabel, Simone, Letícia, Rayane. Essas brasileiras foram vítimas de feminicídio, crime que aumentou de forma avassaladora no DF. Várias haviam denunciado as agressões, mas o socorro não chegou a tempo.

Caio Gomez/CB/D.A Press

Não ao feminicídio!

Participantes do *Correio Debate*, marcado para amanhã, a partir das 14h, vão reforçar a necessidade de se implementar ações concretas contra o avanço violento do machismo.

PÁGINA 13

Mulheres chegam à idade mínima para se aposentar

A partir deste ano, as mulheres precisarão trabalhar até os 62 anos para ter direito à aposentadoria por idade mínima. Encerra-se, assim, o período de transição estabelecido pela Reforma da Previdência, aprovada em 2019. Para os homens, a idade mínima está fixada em 65 anos. Nas outras duas modalidades possíveis — tempo de contribuição e regra dos pontos — tanto homens quanto mulheres precisam cumprir as etapas de transição, que são alteradas a cada ano. Deve-se dar atenção, ainda, à regra do pedágio, que pode influenciar o tempo de contribuição ao INSS. "Diante de tantas mudanças, é complicado entender todas as regras de uma só vez. Por isso, é importante buscar um especialista em INSS", afirma o advogado previdenciário Luiz Almeida.

PÁGINA 7

Luis Robayo/AFP

Oceanos protegidos

Membros da ONU chegam a um acordo para o primeiro tratado internacional de preservação dos mares. Documento propõe conservar 30% das terras e do alto mar até 2030. PÁGINA 9

Minervino Júnior/CB/D.A Press

A força das guerreiras

As mulheres exercem um papel relevante na economia brasiliense. Estudos recentes indicam que 77,9% desse público está no mercado de trabalho. Ambulante há 25 anos, Maria da Conceição dos Santos está determinada. "Não tenho casa própria, moro de aluguel. Meu sonho é esse e espero conquistá-lo antes de partir", conta. PÁGINA 18

China superpotência

Governo chinês anunciou aumento de 7,2% no orçamento do exército e pediu que as tropas fiquem de prontidão. PÁGINA 9

Novas joias, novo escândalo

Governo saudita enviou ao ex-presidente Jair Bolsonaro conjunto de joias que não foi retido pela Receita. PÁGINA 4

Pele artificial

Material que reproduz reação do tecido humano a substâncias químicas pode ajudar a diminuir experimentos com cobaias. PÁGINA 12

Tecnologia&Inovação
Pele em 3D para testes de cosméticos

Cautela

Cosméticos podem causar danos à saúde do consumidor

PÁGINA 16

Sucesso

Britânico Tom Odell está de volta após viralizar no Spotify

PÁGINA 22

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Paraíso brasiliense

O Jardim Botânico completa 38 anos com a popularidade em alta. O parque é o destino de visitantes que querem deixar a correria urbana de lado e relaxar próximo à natureza durante o fim de semana. PÁGINA 17

Governo busca ação para saúde dos negros

Ministério da Igualdade Racial articula políticas de assistência à população negra, a mais atingida pela insegurança alimentar e pela falta de acesso a serviços de saúde. PÁGINA 6

Caso Juscelino acirra disputa na base de Lula

PÁGINA 2

Desordem no Parque da Cidade

Permissionários de quiosques denunciam comércio irregular de ambulantes. Novas autorizações estão suspensas. PÁGINA 14

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

PODER

Caso Juscelino aumenta pressão para ajustar base

Por trás do esforço pela saída do ministro está também a rearrumação do arco de apoios ao governo no Congresso

» VINICIUS DORIA

Uma reunião no Palácio do Planalto, nas próximas horas, é aguardada com expectativa pelo potencial de deflagrar a primeira defecção no primeiro escalão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Na berlinda está o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil-MA), enredado em uma série de denúncias que vão desde uso do orçamento secreto para beneficiar **fazendas da própria família** no município maranhense de Vitorino Freire, até uso de avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para ir a São Paulo, onde misturou agendas públicas com a participação, no interior do estado, em um **leilão de cavalos**. Pesam ainda a denúncia de que ocultou um patrimônio de R$ 2,2 milhões em equinos de raça e de recontratação de pessoas que ocupavam postos-chave no Ministério das Comunicações no governo Bolsonaro.

A situação do ministro é peculiar, pois envolve denúncias de práticas incompatíveis com os princípios da moralidade pública e da impessoalidade. Mas a pressão para apeá-lo do cargo ilustra o choque de forças da ampla base montada pelo presidente no Congresso com objetivo de assegurar a governabilidade.

As disputas por espaço foram deflagradas ainda na transição, quando partidos se digladiaram para assegurar presença no staff ministerial e em postos-chave de órgãos e empresas estatais. Juscelino Filho aparece como um dos pivôs de uma relação ainda instável entre o governo e um de seus aliados de centro, o União Brasil, partido que avaliza três dos 37 ministros na ampla Esplanada montada por Lula. A titular da pasta do Turismo, Daniela Carneiro (UB-RJ), e o ministro de Desenvolvimento Regional, Waldez Góes (UB-AP) também enfrentam o "fogo amigo" da base aliada.

As disputas por espaço e protagonismo, porém, já contaminaram relações dentro do próprio PT, com o embate entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a presidente da legenda, Gleisi Hoffmann (PR), em torno da reoneração do preço dos combustíveis, e com as críticas que o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, recebe até hoje por causa da postura "conciliadora" em relação ao Exército no caso dos acampamentos antidemocráticos que se espalharam pelo país na porta de quartéis para questionar o resultado das eleições presidenciais. Em Brasília, serviram de abrigo para os golpistas que atacaram as sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro.

Para acomodar todas as forças que se uniram ao petista na campanha eleitoral vitoriosa contra a tentativa de reeleição do presidente Jair Bolsonaro, Lula ampliou o número de ministérios e, ao longo das últimas semanas, ainda se dedicava a preencher centenas de cargos estratégicos de primeiro e segundo escalões. Uma das consequências desse inchaço é a falta de protagonismo de alguns indicados, que sequer conseguiram marcar audiência individual com o presidente.

É o caso de Juscelino Filho, deputado federal do Centrão que integrava o chamado baixo clero — grupo de parlamentares com pouca expressão e modesta taxa de produtividade na Câmara dos Deputados. Alçado à condição de ministro, expôs um telhado de vidro prestes a se quebrar. A primeira audiência privada com Lula em mais de 60 dias será justamente a que pode definir sua saída do time. "Bem-vindo ao alto clero", ironizou um político da oposição ao comentar a situação do ministro.

Após a vitória de Lula, em outubro do ano passado, o Ministério das Comunicações era pretendido pelo PT, que esperava comandar a política de universalização da internet no país, uma das metas mais ambiciosas do programa do novo governo. Além disso, a pasta é responsável pelas concessões de rádio e tevê, uma área que os petistas gostariam de manter sob comando da legenda.

A pressão feita por Gleisi para que Juscelino seja "afastado" mostra que o partido do presidente não desistiu de disputar a cadeira. O ex-ministro Paulo Bernardo (PT-PR), que integrou a equipe de Comunicações do governo de transição e não foi contemplado na montagem do primeiro escalão, volta a ser cotado para retornar ao cargo que ocupou no governo de Dilma Rousseff. Gleisi, porém, foi confrontada pelo ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que disse já ter visto "muita gente ser afastada por prejulgamentos injustos, inclusive de companheiros do PT", ao defender a permanência de Juscelino Filho até que todas as denúncias sejam esclarecidas.

Substituição

Com 59 deputados e nove senadores, o União Brasil acompanha de perto a evolução da crise, mas já admite indicar outro nome para as Comunicações. Ao **Correio**, o presidente da legenda, deputado Luciano Bivar (PE) — que defende a aliança com o governo —, disse que espera conversar com Lula após a definição sobre o futuro de Juscelino Filho. Ele também está empenhado em defender a permanência de Daniele Carneiro à frente do Turismo. Ela entrou em modo silêncio desde que fotos e vídeos da campanha à deputada federal mostraram a incômoda presença de pessoas ligadas às milícias da Baixada Fluminense em palanques que ela frequentou. A ministra é mulher do prefeito de Belford Roxo, Wagner Carneiro (UB-RJ), único da região a apoiar Lula na eleição do ano passado.

Ricardo Stuckert/PR

Juscelino Filho assume com Lula as Comunicações. Indicação para o cargo teve mais empenho de Davi Alcolumbre do que do União Brasil

R$ 5 milhões à prefeitura da irmã

Juscelino Filho direcionou R$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar uma estrada de terra que passa em frente à sua fazenda. Todo o percurso, aliás, conecta propriedades de pessoas próximas ao ministro das Comunicações. Uma delas pertence a Luanna Rezende, irmã de Juscelino e prefeita de Vitorino Freire (MA) — para onde seguiram os recursos federais.

R$ 3 mil em diárias de trabalho

Além do voo no avião da FAB para, inicialmente, cumprir uma agenda ministerial, Juscelino Filho embolsou R$ 3 mil em diárias relativas a quatro dias e meio de trabalho. O dinheiro refere-se ao período entre os dias 26 e 30 de janeiro, sendo que os encontros de trabalho foram apenas até parte do dia 27. Nos dias 28 e 29, ele esteve em Boituva (SP) participando de eventos sobre cavalos de raça.

Fragilidade fica mais evidente

Para o cientista político Leonardo Barreto, da Vector Research, o caso Juscelino Filho expõe a fragilidade do apoio do União Brasil ao projeto de governo de Lula, e a consequência, agora, deverá ser uma revisão dessa aliança por meio da primeira "minirreforma" ministerial, que pode incluir a ministra do Turismo. "O problema é que, como o União não entrega (apoio), essa vai acabar sendo a primeira minirreforma do governo", aposta.

Barreto aponta que o Palácio do Planalto ainda não confia no Congresso, apesar da ampla base de sustentação que garantiu a aprovação da PEC da Transição, garantindo recursos orçamentários que permitam a travessia deste primeiro ano do mandato. Como o governo tem pressa para cumprir promessas de campanha que custam dinheiro, centra suas ações nas agendas positivas de caráter distributivo, como o novo Bolsa Família e o programa Minha Casa, Minha Vida, e deixa Fernando Haddad com o ônus de preparar o projeto da nova âncora fiscal e articular a reforma tributária, que podem acarretar medidas impopulares.

"Para fazer a agenda distributiva, é preciso ter dinheiro. Há uma necessidade de recomposição fiscal que o governo fará pelo lado da receita, não pela despesa. A reforma tributária, por exemplo, acaba virando a bala de prata para esse processo de recomposição. E é nesse espaço que entram as brigas internas", avalia Barreto.

Para ele, a presidente do PT atrapalha o diálogo com as demais forças políticas. "O PT tem que construir unidade, tem que preservar esse ativo que é o Haddad. Há um sério risco de a Gleisi (Hoffmann) contaminar o Congresso. Falta ao governo dizer à base o que quer dela, não é apenas uma disputa por postos", acredita.

Mesmo assim, o momento ainda é favorável a Lula, no entendimento do cientista político. "Estamos no terceiro mês de governo, muito vai mudar. E os cenários ainda são positivos. (O governo) vai comandar a Comissão de Constituição e Justiça (da Câmara) e conseguiu garantir maioria no Senado, que vai ser uma barreira. Não veremos nenhum apocalipse", prevê. **(VD)**

Indicações estão longe de ser consenso no governo

Ao nascer da junção de dois partidos inorgânicos — o DEM e o PSL —, o União Brasil reúne caciques regionais com interesses distintos, sendo que nem todos convergem na direção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. E os três ministros que deu ao governo são a constatação disso, uma vez que as indicações não representam consenso no governo e na legenda.

Juscelino Filho, Daniela Carneiro e Waldez Góis foram uma articulação do senador Davi Alcolumbre (UB-AP), apesar de terem o aval do presidente da legenda, deputado Luciano Bivar (PE). O restante da legenda não foi consultada sobre as indicações.

Ainda que o PT não tenha muita boa vontade em dividir os espaços de poder com os outros partidos que compuseram a coligação que elegeu Lula, a fidelidade do União Brasil era motivo de desconfiança antes mesmo de ficar acertado o espaço que a legenda ocuparia na Esplanada. Sinalizando esse receio, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), deu uma ordem unida ao aliado pouco mais de um mês depois que Lula assumiu — em entrevista, Bivar mostrou-se insatisfeito com as pastas ocupadas e cobrava mais cargos garantir fidelidade no Congresso.

As denúncias contra Juscelino e Daniela deram o argumento que setores do governo precisavam para exigir do União Brasil o alinhamento que reluta em dar. Se os dois permanecerem no governo, o recado será claro: o governo está disposto a segurar o rojão do desgaste com a militância e a opinião pública, mas quer contrapartida.

Além do mais, os três nomes do União Brasil serão instados a acelerar pautas positivas para apresentar nos 100 dias de governo. Se Gois assumiu a liderança da coordenação do esforço federal para mitigar os efeitos da tragédia no litoral norte de São Paulo, e Daniela pavimentava em Portugal um fluxo de turismo inverso ao que se tem hoje — estatísticas mostram que mais brasileiros vão para o país europeu do que portugueses vêm para o Brasil —, Juscelino terá de apresentar projetos mais completos para a ampliação da cobertura do 5G, como acelerar o acesso gratuito às escolas públicas e reduzir o prazo inicialmente previsto — a estimativa é de incluir 85% delas até 2028. **(Colaborou Fabio Grecchi)**

Roberto Castro/Ministério do Turismo

Daniela em Portugal: agenda positiva para superar desgaste

PODER

PL arma barreira conservadora

Principal partido de oposição ao governo se organiza para contrapor as pautas conservadoras aos interesses do Palácio

» VICTOR CORREIA

Enquanto o governo federal engata ações estratégicas, como os programas sociais e a reorganização das contas públicas, o maior partido de oposição, o PL, se organiza para tentar barrar os projetos do Executivo no Congresso e defender pautas conservadoras. A definição para a construção de uma barreira antiprogressista foi na última quarta-feira, quando a bancada na Câmara dos Deputados se reuniu para definir a estratégia de confronto às iniciativas governistas.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, anunciou a criação de um observatório, formado por especialistas, para acompanhar as propostas pautadas no Congresso pelo palácio do Planalto. O grupo fornecerá aos parlamentares análises e matérias para unificar a posição da bancada.

"Se tivermos uma crítica ao governo, se errou em alguma coisa, (os especialistas do observatório) vão nos dar tudo pronto. Qual é o questionamento, o que você tem para falar", orientou o presidente do PL. O objetivo é que os parlamentares recebam a posição da legenda pronta, e acrescentem impressões pessoais.

O líder do PL na Câmara, deputado Altineu Côrtes (RJ), reforçou a necessidade de unificação na atuação da legenda. "Fortalecer nossa unidade nessa oposição é o fortalecimento que a gente vai construir para 2024", frisou. Segundo o parlamentar, o partido precisa fazer uma "oposição responsável" ao governo Lula. "Combatendo e fiscalizando por meio desse observatório", acrescentou.

Natanael Alves/PL Nacional

Costa Neto (com Altineu) fala na reunião que traçou as estratégias de atuação na Câmara. Ideia é fazer um nivelamento do discurso contra o governo

Se tivermos uma crítica ao governo, se errou em alguma coisa, vão nos dar tudo pronto"

Valdemar Costa Neto, *presidente do PL descrevendo a atuação do observatório que ajudará no alinhamento das opiniões do partido*

Os esforços de unificação do partido ocorrem ao mesmo tempo em que há uma disputa interna entre a ala bolsonarista e os moderados da legenda, alinhados a Costa Neto. O presidente puxa o esforço para tornar o PL mais coeso, enquanto os bolsonaristas lutam para assumir o comando da sigla. Na reunião, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ameaçou: traições ao bolsonarismo não serão perdoadas.

O PL definiu uma posição contra as principais pautas previstas para serem enviadas ao Congresso pelo governo. A primeira é a reoneração dos combustíveis, realizada na semana passada. "Os deputados e deputadas federais do PL se manifestaram contrários ao fim das desonerações fiscais dos combustíveis, que já estão provocando aumentos no preço da gasolina, do etanol, do diesel e do gás de cozinha, afetando principalmente as camadas mais vulneráveis da população", salientou Costa Neto.

A legenda acertou que será contra qualquer proposta para regularização da mídia, pauta defendida pelo Executivo e que deve tramitar, pelo menos, em uma proposta do "Pacote da Democracia" redigido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, que quer responsabilizar as plataformas digitais por conteúdos golpistas e ilegais divulgados, e no PL da Fake News, que tramita no Senado.

Também faz parte da estratégia do PL bater forte nos escândalos do governo — como no caso do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, que a pretexto de uma agenda em São Paulo participou de um leilão de cavalos de raça — e recebeu diárias inclusive nos dias em que esteve nesse evento de interesse pessoal.

Preparação para eleição

A reunião de nivelamento do PL serviu, também, para já começar a definir os primeiros passos para as eleições municipais de 2024. O partido tem 328 prefeituras, mas pretende aumentar o número para mais de mil, ainda na esteira do desempenho do ex-presidente Jair Bolsonaro, em outubro passado.

A estratégia do partido para alcançar a meta passa pela destinação de recursos parlamentares para as bases por meio da atuação dos filiados como cabos eleitorais e, principalmente, de Bolsonaro e a ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro, na campanha. Para começar a arrumar a casa, Costa Neto crê que o ex-presidente retorna ao Brasil até, no máximo, em abril.

"Queremos que Bolsonaro visite nossas cidades. Temos observado que ele não perdeu o prestígio e vai ser uma pessoa muito importante nas eleições do ano que vem. Só com o número de deputados que temos, temos que chegar a mil (prefeituras). Com o que Bolsonaro pode fazer, podemos passar bastante disso", aposta.

Michelle já está incumbida, segundo Costa Neto, de atrair votos do público feminino. "Ela tem levado muita gente para os lugares que foi. Pena que entrou tarde na campanha (de Bolsonaro) e não deu para ajudar nisso", lamentou. O PL visa prefeituras das grandes capitais, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. **(VC)**

ICMS

Estados em busca de consenso

Pelo menos 8 unidades da Federação estariam dispostas a aceitar a proposta do governo. Reunião hoje pode definir rumos

» KELLY HEKALLY
Especial para o Correio

Pelo menos oito estados teriam aceitado a mais recente proposta da União para encerrar a novela da recomposição de perdas, ocorridas entre agosto e dezembro de 2022, do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Rio Grande do Norte, Amazonas, Paraíba, Rondônia, Minas Gerais, Acre, Tocantins e Distrito Federal apontaram positivamente para os termos do acerto oferecido pelo Ministério da Fazenda.

Diante do impasse das demais 19 unidades da Federação, a União aguarda uma resposta, que pode sair hoje da reunião virtual do Fórum Nacional dos Governadores. As sugestões estão em análise, mas, nas últimas conversas, o Ministério da Fazenda lançou uma proposta que vai de valores a auxílio nas articulações de pautas no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Congresso que envolvam arrecadação fiscal.

Alegando perdas estimadas em R$ 45 bilhões, os estados receberam uma proposta para uma recomposição de R$ 26 bilhões para os prejuízos. A contraproposta para a compensação da União foi que esse valor passasse a R$ 37 bilhões — rejeitada pelo governo.

Porém, o presidente do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), Carlos Eduardo Xavier, evita falar em números. Ele afirma que, dado o caráter de especificidades de cada unidade da Federação, isso faz com que a análise do tema seja complexa. "Fizemos uma segunda proposta, de R$ 37 bilhões. Foi apresentada uma tréplica pela União, que está sendo discutida. O debate ainda está no âmbito interno. Espero que saia alguma novidade", disse.

Ricardo Stuckert/PR

Fátima acredita que o acordo entre as unidades da Federação, em torno do imposto, sai este mês. Seu estado teria aceitado a proposta do governo

Solução próxima

Governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT) acredita que o conflito sobre as perdas do ICMS esteja resolvido neste mês. Xavier trabalha com a mesma expectativa, mas pontua que o ideal é que a definição ocorra por meio de consenso entre as 27 unidades da Federação.

Como funciona o Difal

Em uma situação hipotética, uma mercadoria vai ser transportada do estado X para o Y, com tarifa interestadual de 12%. Como a alíquota de ICMS do X é de 18%, o resultado do Difal é de 6% (16-12) sobre o valor da operação. Assim, um produto que custou R$ 100 terá R$ 6 desse valor correspondente ao imposto.

"Há um sentimento de restabelecimento do relacionamento do laço federativo, sobretudo após as medidas que prejudicaram a arrecadação estadual via ICMS", observou.

O apoio da União em temas tributários judicializados inclui os processos sobre **Diferencial de Alíquota do ICMS (Difal)**, cálculo usado para operações de transporte interestadual em que o destinatário não é contribuinte do ICMS. Se houver consenso, a recomposição se dará por meio de autorização do Congresso para que a União possa realizar o pagamento.

Ainda assim, o formato não está definido. Pode acontecer por meio de projeto de lei — ordinária ou complementar — ou por Proposta de Emenda Constitucional (PEC), caso mexa com o Fundo de Participação dos Estados (FPE). Esta última opção, contudo, tornaria o processo mais lento e é a menos provável.

Xavier argumenta que a ideia é de se chegar à aprovação unânime da proposta do governo. "Não há nada positivo em uma relação em que um sai prejudicado e o outro beneficiado. Não faz bem para a Federação o clima de animosidade que existiu nos últimos dois anos, principalmente acerca da narrativa criada de que o preço dos combustíveis seria do ICMS", salienta o presidente do Comsefaz, lembrando que o presidente Jair Bolsonaro culpava o imposto pelo preço da gasolina e diesel.

» Conversa entre Lula e Charles III

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá conversar, hoje, com o rei Charles III, por telefone. Os dois conversarão às 15h30, segundo a agenda divulgada pelo Palácio do Planalto. Duas fontes do governo disseram que a expectativa é que o monarca convide Lula para sua coroação, em maio. O rei da Inglaterra enviou uma carta com "afetuosas felicitações" ao presidente brasileiro, entregue em 1º de janeiro pela embaixadora do Reino Unido no Brasil, Stephanie Al-Qaq. Na mensagem, Charles III mencionou a "amizade calorosa" e a "forte parceria entre o Brasil e o Reino Unido". O rei disse que anseia aprofundar a relação com o Brasil durante o mandato de Lula. A última cerimônia no Reino Unido na qual o Brasil foi incluído foi o funeral da rainha Elizabeth II — ao qual o ex-presidente Jair Bolsonaro e a ex-primeira-dama Michelle compareceram.

PRESENTE MILIONÁRIO

Segundo conjunto de joias entrou no país

» LUANA PATRIOLINO

Um recibo oficial do governo mostra que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu mais um presente milionário do governo da Arábia Saudita. Trata-se de um conjunto que inclui um relógio, uma caneta, um parte de abotoaduras, um anel e um tipo de rosário — que, assim como aquele que foi retido pela Receita Federal, também são da marca suíça de luxo Chopard. Os itens estavam na bagagem de um dos integrantes da comitiva, mas não foram interceptados no aeroporto, segundo o jornal *Folha de S.Paulo*.

Este segundo presente dos sauditas foi entregue em novembro do ano passado, pouco antes de Bolsonaro deixar a Presidência, por Antônio Carlos Ramos — ex-auxiliar do então ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque. O destino desse outro conjunto deverá constar na investigação que o ministro Flávio Dino, da Justiça e Segurança Pública, anunciou que pediria hoje à Polícia Federal. Além dessa apuração, o Ministério Público Federal (MPF) deve decidir se vai tocar um inquérito em separado ou se unificar a apuração com a PF.

Inicialmente, as apurações se referiam apenas à tentativa de entrar no Brasil ilegalmente com um conjunto de joias que seriam presente do governo saudita à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. A caixa, que estava de posse de Marcos André Soeiro, ex-assessor de Albuquerque, tinha um conteúdo avaliado em aproximadamente R$ 16,5 milhões. As peças eram um colar, um par de brincos, um relógio cravejado de brilhantes e um anel.

As joias foram retidas porque a comitiva brasileira não deu entrada no país como sendo aquele um presente do governo saudita para o brasileiro — Albuquerque disse que estava registrado dessa forma, embora a Receita Federal só apreenda itens acima de US$ 1 mil que o usuário tente fazer entrar ilegalmente no Brasil. Uma vez retidos, só são liberados depois de pagamento de impostos e multa, o que no caso das joias presentadas pelos sauditas daria praticamente quase o valor pelo qual estão avaliados.

Em pelo menos seis oportunidades, emissários do Palácio do Planalto tentaram liberar as joias. A última delas foi em 29 de dezembro, faltando apenas 48 horas para Bolsonaro deixar o Palácio do Planalto. O sargento do Marinha Jairo Pereira da Silva foi mandado ao aeroporto de Guarulhos (SP) para tentar reaver as joias, mas não conseguiu porque os auditores se negaram a entregá-las sem o pagamento dos impostos e das multas incidentes. O militar foi mandado em um jato da Força Aérea Brasileira (FAB) e quem providenciou a logística foi o tenente-coronel Mauro Cid, então ajudante de ordens do ex-presidente.

Wilton Júnior/ Estadão

Parte do conjunto dado pelo governo saudita a Michelle Bolsonaro. Este foi retido pelo fisco em Guarulhos

Bolsonaro, porém, nega que tenta havido alguma ilegalidade. "Estou sendo crucificado no Brasil por um presente que não recebi. Vi em alguns jornais, de forma maldosa, dizendo que eu tentei trazer joias ilegais para o Brasil. Não existe isso", afirmou, antes de participar de um evento nos Estados Unidos, onde está morando.

Segundo ele, a Presidência da República notificou a alfândega de Guarulhos. "Até aí tudo bem, nada de mais, poderia, no meu entender, a alfândega ter entregue. Iria para o acervo, seria entregue à primeira-dama. E o que diz a legislação? Ela poderia usar, não poderia desfazer-se daquilo. Só isso, mais nada", justificou-se.

Michelle, por sua vez, ironizou a situação quando o episódio da retenção das joias pela alfândega veio à tona. "Quer dizer que eu tenho tudo isso e não estava sabendo?", disse.

LAVA-JATO

PT monta tática para isolar Moro & Cia.

» RAPHAEL FELICE

Às investidas que ex-integrantes da Lava-Jato fizerem, das tribunas do Congresso, contra o novo formato da operação — que está sendo tocada pelo juiz Eduardo Appio —, o PT promete dar o troco dentro do Legislativo. A bancada pretende bater forte para mostrar que o ex-juiz e hoje senador Sergio Moro (União Brasil-PR) e o ex-procurador e atualmente deputado federal Deltan Dallagnol (Podemos-PR) foram dois vetores de criminalização da política e, indiretamente, vetores para a eleição de Jair Bolsonaro à Presidência.

Por meio do reforço desse discurso, a tática petista é de, aos poucos, promover o isolamento de ambos e mostrá-los como adversários da atividade política. Isso porque, quando ambos colocam nas plataformas políticas pelas quais se elegeram, que travarão uma luta contra a corrupção, aos olhos dos petistas — e de seus satélites dentro do Congresso — colocam todos os parlamentares no mesmo balaio.

Na avaliação do cientista político Valdir Pucci, a tática do PT em criticar a Lava-Jato é acertada do ponto de vista político. "Moro e Dallagnol estão no Congresso justamente com a bandeira de defender a Lava-Jato. E ficar do lado da operação significa atacar o PT e a própria história recente do partido envolvido nesses escândalos de corrupção. Então, se de um lado Moro e Dallagnol defendem a Lava-Jato como uma forma de atacar o PT, automaticamente o PT se contrapõe porque é uma forma de defender sua própria história. O partido insistirá que a atuação de ambos não era para combater a corrupção, mas sim para combater o PT", analisou.

Porém, o professor emérito e cientista político da Universidade de Brasília (UnB), David Fleischer, tem dúvidas se essa é a melhor tática para obter o isolamento de Moro e de Dallagnol. Para ele, melhor faria a bancada caso se debruçasse sobre projetos que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva considera importantes a serem retomados.

"O PT não esquece. Eles foram feridos, não de morte, mas feridos bastante e Moro foi o grande alvo deles. A Lava-Jato pegou gente de outros partidos, como o MDB. O melhor é deixar esse ressentimento para lá e tocar em outros assuntos mais importantes", propôs.

Reprodução/Stephanie Rodrigues/G1

Petistas se articulam para trabalhar pelo isolamento do senador

DESIGUALDADE RACIAL

Acesso à saúde é desafio para negros

Disponibilidade de serviços médicos e alimentação é menor para a população afrodescendente, mostram pesquisas

» TAÍSA MEDEIROS

A desigualdade social entre pessoas negras e brancas no Brasil é uma realidade que se manifesta em diversas áreas. A limitação do acesso à saúde e à alimentação, por exemplo, afeta diretamente a qualidade de vida e longevidade da população negra. Dados da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Saúde Alimentar e Nutricional, a Penssan, demonstram que essa população é maioria quando se fala na falta de acesso regular e permanente a alimentos em quantidade e qualidade suficientes para a sobrevivência. Negros correspondem a 65% das pessoas em situação de insegurança alimentar no Brasil.

Mais da metade da população brasileira se autodeclara preta ou parda. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 46,8% são pardos e 9,4% são pretos, totalizando 56,2% dos habitantes do país. Apesar de serem maioria, pretos e pardos enfrentam grandes desafios para obter o mesmo nível de acesso da população branca a alimentação e serviços de saúde.

No caso da fome, a questão está no radar do Ministério da Igualdade Racial, chefiado por Anielle Franco. Na semana passada, em reunião com o ministro Wellington Dias, do Desenvolvimento Social, Anielle lembrou a importância do recorte racial quando se fala do acesso aos alimentos.

"A gente sabe que não vai conseguir resolver tudo de uma vez, mas precisamos agir de forma que possamos atender a comunidade negra e periférica do Brasil, que é a que mais tem sofrido com a fome", disse, na ocasião.

Para além do sofrimento acarretado pela fome, uma série de dificuldades se impõe quando há uma alimentação deficiente. Foi o que concluiu estudo realizado pela nutricionista e mestre em Alimentos, Nutrição e Saúde Silvana Oliveira da Silva. "Quando a gente fala em uma alimentação deficiente, fala na dificuldade do corpo em desenvolver suas potencialidades. Deficiências nutricionais importantes geram uma série de consequências no próprio uso do corpo como ferramenta", explica a pesquisadora.

Silvana destaca especialmente o impacto da má nutrição no desenvolvimento educacional. "A falta de nutrientes impacta especialmente na educação de crianças e adolescentes, reforçando, por exemplo, a necessidade do Programa Nacional de Alimentação Escolar", ressalta.

Saúde

Os negros também são os mais afetados quando se considera a dificuldade de acesso a serviços de saúde. A começar pelo fato de que os principais centros médicos ficarem normalmente mais distantes das periferias, onde se concentra a população negra. Essa parcela dos brasileiros também é a mais atingida por problemas de saúde — situação que foi evidenciada durante a pandemia de covid-19.

Segundo estudos do Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde, grupo da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e do Instituto Pólis, negros morreram mais do que brancos em decorrência da covid-19 no Brasil. Enquanto 55% das vítimas da doença eram negras, a proporção entre brancos foi de 38%. Já o Instituto Polis mostrou que a taxa de óbitos por covid-19 entre negros na capital paulista foi de 172 por grupo de 100 mil habitantes, enquanto para brancos foi de 115/100 mil.

Silvana ressalta a importância do recorte racial na hora de os governos elaborarem políticas públicas, especialmente nas áreas de saúde, assistência social e educação. "A gente vê como é essencial considerar a característica racial, porque é através das políticas públicas que a gente vai conseguir construir programas e ações que vão impactar a vida dessas pessoas. O Bolsa Família é um exemplo. Quem é a maioria entre as pessoas atendidas? São mulheres negras, que vivem no subúrbio, que não tem condições de ter oportunidades de ter empregos dignos", avalia.

Na última quinta-feira, o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, abordou esse ponto. Segundo defendeu na 52ª sessão do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), "não há como fazer política de direitos humanos no Brasil sem a dimensão racial no centro do debate como elemento fundamental".

Direitos básicos em falta

Negros são maioria entre pessoas em situação de insegurança alimentar. Além disso, o acesso à saúde é mais difícil para essa população

» 125,2 milhões de brasileiros vivem em situação de insegurança alimentar

» 65% das pessoas em situação de insegurança alimentar no Brasil são negras

» 55% de pessoas que morreram de covid no país eram negras

» A saúde mental da população negra também precisa de atenção: o índice de suicídio entre adolescentes e jovens negros no Brasil é 45% maior do que entre brancos

Fontes: Rede Penssan, Ministério da Saúde e Mapa da Desigualdade

GOMEZ

VIOLÊNCIA

Assassino em série é morto em São Paulo

» LUANA PATRIOLINO

Pedro Rodrigues Filho, conhecido como "Pedrinho Matador", foi assassinado ontem, aos 68 anos, no Bairro da Ponte Grande, em Mogi das Cruzes, região metropolitana de São Paulo. Ele era considerado o maior assassino em série do Brasil, por afirmar que já teria matado cerca de 100 pessoas ao longo da vida.

Segundo as primeiras informações da Polícia Militar e da Polícia Civil de São Paulo, Pedrinho foi encontrado morto por volta das 10h. De acordo com depoimento da tia do matador, ele estava na calçada de casa com um bebê de colo, quando um carro preto se aproximou e homens encapuzados atiraram. A criança não foi atingida pelos disparos.

A hipótese principal da investigação é de crime por vingança, e até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso pelo crime. Natural de Santa Rita do Sapucaí, sul de Minas Gerais, o criminoso costumava dizer que teria matado cerca de 100 pessoas, de 1968 a 2003.

Um dos assassinatos mais notórios foi o do próprio pai, aos 20 anos, dentro da prisão onde os dois cumpriam pena. O crime foi motivado por vingança, após Pedrinho descobrir que o pai havia matado a mãe dele. Ele também afirmava que havia vivido mais tempo na prisão do que em liberdade. No total, o criminoso passou 42 anos detido e chegou a ser condenado por 71 crimes, sendo a maioria das vítimas os próprios presidiários de cadeias por onde passou.

O mais velho de 14 irmãos, Pedro contou que o pai era muito violento. A trajetória de crimes começou cedo. Segundo seu próprio relato, aos 13 anos, ele teve uma discussão com um primo e o empurrou para uma prensa de cana. O menino, porém, não morreu.

Pedro confessou que o episódio acendeu o desejo de matar. Aos 14 anos, ele assassinou a primeira pessoa da sua extensa lista de crimes. Para cumprir todas as penas pelas quais foi condenado, o homicida teria de passar mais de 130 anos encarcerado. Ao matar seus companheiros de prisão, ele dizia que tinha como alvo os criminosos que ele acreditava que tinham que morrer.

Pedrinho Matador foi preso pela primeira vez em 1973 e conseguiu a liberdade em 2007. Ele voltou para a prisão quatro anos depois para cumprir mais duas penas. Saiu da cadeia definitivamente em 2017, aos 64 anos. O criminoso ficou residência em Mogi das Cruzes (SP) e tinha uma vida tranquila na cidade.

Passou a publicar conteúdos nas redes sociais definindo-se como um "ex-matador". Por causa da fama, era convidado frequente de podcasts e entrevistas. Em maio de 2021, ao participar de um programa, ele contou sobre sua infância conturbada e contato com a criminalidade.

À época, a participação dividiu opiniões devido à naturalidade ao falar sobre os diversos assassinatos cometidos. Há cerca de um ano, Pedrinho publicou nas redes sociais as imagens de um batismo em uma igreja e anunciou que tinha se convertido à religião evangélica. **(Com Estado de Minas)**

Foto: Reprodução/YouTube

Pedrinho Matador foi condenado por 71 crimes

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Adolescente atacado por tubarão

Um adolescente de 14 anos foi atacado por um tubarão, ontem, na praia de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife (PE). Ele teve a coxa direita mordida pelo animal e foi levado para a unidade de terapia intensiva (UTI) para uma cirurgia de emergência. O estado de saúde é considerado grave. Este é o 15º caso registrado no local, onde a aparição dos predadores é comum.

Mulheres resgatam trabalhadores

Em uma operação inédita, 23 servidoras públicas federais resgataram três trabalhadores em condições degradantes de trabalho no Sítio Serra Verde, em Bom Jardim de Minas (MG). A operação somente com mulheres foi organizada em alusão ao Dia Internacional da Mulher, comemorado no próximo dia 8.

Chuva causa estragos no PR e em SC

A Prefeitura de Bandeirantes, no Paraná, decretou situação de calamidade pública, após chuva de 150 milímetros atingir a cidade na madrugada de domingo. Na zona rural, uma barragem transbordou. Em Balneário Arroio do Silva, Santa Catarina, um temporal com vento forte destruiu a entrada de um supermercado no sábado. Ninguém se feriu. A Defesa Civil alertou para o risco de mais temporais ao longo da semana.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira
0,52% São Paulo
1,17% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
104.932 — 103.866
28/2 1º/3 2/3 3/3

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,200
(- 0,07%)

Últimos	
27/fevereiro	5,207
28/fevereiro	5,225
1º/março	5,191
2/março	5,204

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,530

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53

SEU BOLSO

Veja regras para se aposentar pelo INSS

Conforme período de transição da reforma da Previdência, mulheres devem agora ter 62 anos para pedir aposentadoria por idade

» RAFAELA GONÇALVES

Quem deseja se aposentar pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em 2023 precisa ficar ciente das novas regras impostas pela reforma da Previdência. A legislação, que entrou em vigor em novembro de 2019, estabeleceu regras automáticas de transição que mudam a concessão de benefícios a cada ano. Neste ano, as novidades incluem mudanças nas aposentadorias por idade e por tempo de contribuição, entre outras alterações.

Um dos pontos mais importantes se refere à aposentadoria por idade, principalmente para as mulheres, porque, anteriormente, era exigida idade mínima menor. Antes, as mulheres com 60 anos em diante e com o tempo de contribuição já completado poderiam se aposentar. A partir de 2023, as mulheres precisam ter 62 anos de idade completos, ou seja, acabou a regra de transição para aposentadoria por idade.

A regra de transição estabeleceu o acréscimo de seis meses a cada ano para as mulheres, até chegar à idade mínima final este ano. Na promulgação da reforma, a idade mínima estava em 60 anos, passando para 60 anos e meio em janeiro de 2020, 61 anos em 2021, 61 anos e meio em 2022 e, agora, chegou ao valor estabelecido pela reforma. Para homens, a idade mínima está fixada em 65 anos desde 2019. Para ambos os sexos, o tempo mínimo de contribuição exigido é de 15 anos.

A aposentadoria por tempo de contribuição é uma possibilidade para mulheres que têm acima de 30 anos de contribuição e homens que têm acima de 35 anos de contribuição. "Também conhecida como aposentadoria por tempo de serviço, ela foi uma das regras que mais sofreu alterações em 2019, com a entrada em vigor da reforma da Previdência", destaca Carolina Figueiroa, advogada especializada em direito previdenciário.

Para solicitar a aposentadoria por tempo de contribuição, o homem precisará comprovar que contribuiu ao INSS por pelo menos 35 anos. Já as mulheres precisam comprovar 30 anos de contribuição. "Por essa regra, em 2023, as mulheres poderão se aposentar aos 58 anos, desde que tenham pelo menos 30 anos de contribuição. Já para os homens, a idade mínima será de 63 anos de idade e 35 de contribuição. A idade mínima exigida subirá seis meses a cada ano, até chegar aos 62 anos de idade para elas, em 2031, e aos 65 anos de idade para eles, em 2027", explicou Figueiroa.

Fique atento

Quem pretende se aposentar em 2023 precisa ficar atento. A reforma da Previdência estabeleceu regras automáticas de transição que mudam a concessão de benefícios a cada ano. Confira as novidades para este ano:

APOSENTADORIA POR IDADE
Em 2023, para se aposentarem, as mulheres precisarão ter idade mínima de 62 anos (em 2022, era de 61 anos e 6 meses). Já para os homens, é necessário idade de 65 anos. Para eles, a regra não mudou.

Para se aposentar por idade, em 2023, tanto o homem quanto a mulher deverão cumprir os seguintes requisitos:

- Tempo de contribuição mínimo de 15 anos (era de 20 anos até o ano passado);
- Carência de 180 meses (15 anos).

APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO
Já para solicitar a aposentadoria por tempo de contribuição, o homem precisará comprovar que contribuiu ao INSS por, pelo menos, 35 anos. As mulheres precisarão comprovar 30 anos de contribuição.

Eles precisarão estar com a idade mínima de 63 anos e elas, de 58 anos. Até 31 de dezembro de 2022 a idade mínima era de 62 anos e meio para homens e 57 anos e meio para mulheres.

REGRA DOS PONTOS
Nesta regra, será necessário somar o tempo de contribuição à idade da pessoa que pretende se aposentar. Neste caso, os homens devem atingir 100 pontos e as mulheres, 90 pontos.

Por exemplo: o homem que completou 35 anos de tempo de contribuição precisa ter 65 anos para se aposentar pela regra dos pontos (35+65=100). Se completou 36 anos de contribuição, pode se aposentar aos 64 anos.

A regra aumenta em 1 ponto todo ano, tanto para homens quanto para mulheres. A transição acaba em 2028 para homens (quando precisarão de 105 pontos para se aposentarem) e em 2033 para mulheres (quando precisarão de 100 pontos).

PEDÁGIOS

100% - O contribuinte que estava a mais de dois anos de se aposentar no momento da reforma da Previdência (em novembro de 2019) deverá cumprir um pedágio de 100%. Isto é, se faltavam, por exemplo, quatro anos para um homem alcançar os 35 anos de contribuição, será necessário que ele contribua por mais quatro anos e cumpra outros quatro referentes ao pedágio — totalizando, assim, oito anos.

50% - Será aplicado ao contribuinte que estava a, no máximo, dois anos para cumprir a idade mínima de contribuição. Desta forma, se faltava um ano para um homem chegar aos 35 anos de contribuição, ele deverá trabalhar mais seis meses, totalizando um ano e meio.

Marcello Casal JrAgência Brasil

Devido à complexidade das normas, especialistas recomendam os segurados buscar ajuda profissional

Regra dos pontos

Na regra dos pontos é possível somar o tempo de contribuição à idade da pessoa que pretende se aposentar. Neste caso, os homens devem atingir 100 pontos e as mulheres 90 pontos. Por exemplo: o homem que completou 35 anos de tempo de contribuição precisa ter 65 anos para se aposentar pela regra dos pontos (35+65=100). Se completou 36 anos de contribuição, pode se aposentar aos 64 anos.

A regra aumenta em 1 ponto todo ano, tanto para homens quanto para mulheres. A transição acaba em 2028 para homens, quando precisarão de 105 pontos para se aposentar, e em 2033 para mulheres, quando precisarão de 100 pontos.

O advogado Luiz Almeida, especialista em direito previdenciário, adverte que o contribuinte deve estar atento ao seu direito, analisando todos os elementos da sua vida contributiva, já que cada caso tem sua particularidade. "Nem sempre a regra que for mais favorável para um segurado será, necessariamente, mais favorável para outros. Diante de tantas mudanças, é realmente complicado entender todas as regras de uma só vez. Por isso, é muito importante buscar a ajuda de um profissional especialista em INSS, levando em consideração ainda a possibilidade de pedágio", diz.

Pedágios

O contribuinte que estava a mais de dois anos para se aposentar no momento da reforma da Previdência (em novembro de 2019) deverá cumprir um pedágio de 100%. Isto é, se faltavam, por exemplo, quatro anos para um homem alcançar os 35 anos de contribuição, será necessário que ele contribua por mais quatro anos e cumpra outros quatro referentes ao pedágio — totalizando, assim, oito anos.

Outro pedágio é de 50%, aplicado ao contribuinte que estava a, no máximo, dois anos para cumprir a idade mínima de contribuição. Desta forma, se faltava um ano para um homem chegar aos 35 anos de contribuição, ele deverá trabalhar mais seis meses, totalizando um ano e meio.

Para que o requerimento do pedido de aposentadoria seja considerado válido, Almeida destaca a importância de ter em mãos a documentação necessária para cada tipo de pedido de benefício. "Uma orientação muito importante é que se reúna toda a documentação necessária a que tiver acesso, antes de realizar o pedido, para que se evite a necessidade de juntar documentos após a entrada do requerimento, já que isso pode trazer prejuízo ao segurado", explica o advogado.

É importante que o contribuinte reúna toda a documentação, antes da entrada do requerimento, porque isso garante o pagamento dos atrasados desde a data do pedido. "Quando se junta um documento após esse prazo, caso esse documento seja essencial para a garantia do direito, a data de início do pagamento dos atrasados pode mudar, prejudicando financeiramente o segurado", acrescenta.

Atrasados

Quem alcançou as condições para se aposentar por alguma regra de transição em 2022, mas não entrou com pedido no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no ano passado, não precisa se preocupar. Por causa do conceito de direito adquirido, eles poderão se aposentar conforme as regras de 2022.

Por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) do fim da década de 90, o momento para conquistar o direito à aposentadoria ocorre quando o trabalhador alcança as condições, independentemente da data do pedido ou da concessão do benefício pelo INSS. Isso beneficia os segurados que enfrentam longas filas no INSS para ter os processos analisados.

Há também a possibilidade de receber atrasados em casos de contribuintes com ganho de causa em processos judiciais para concessão ou revisão de benefícios previdenciários. "É necessário entregar todos os documentos para que o requerimento administrativo seja considerado válido. Caso algum documento fique faltando, o INSS não considera válido aquele requerimento administrativo e, consequentemente, não vai computar o prazo para os atrasados", afirma a professora de direito previdenciário do Centro Universitário de Brasília (CEUB) Daniella Torres.

Os prazos para recebimento dos atrasados, de acordo com Torres, dependem da data em que o requerimento administrativo é considerado válido. "Se o requerimento administrativo foi considerado válido e todos os documentos, anexados, o segurado receberá os atrasados desde a data do protocolo até a data da resposta definitiva do INSS. Se, por outro lado, estiver faltando algum documento, os atrasados serão contados a partir da data em que o documento foi entregue", ressalta.

A advogada alerta que é preciso estar atento a todas as regras e colocar na balança qual é a mais adequada para cada caso. "As mudanças nas regras de aposentadoria podem parecer complicadas, mas é fundamental que o segurado se informe adequadamente para que possa planejar adequadamente a aposentadoria. Em caso de dúvidas, a orientação é buscar informações junto ao INSS ou a um advogado especializado em Previdência Social", frisa.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Em nota, o Nubank afirmou que a executiva realizou a operação por 'motivos de gestão pessoal de patrimônio'"

Carnaval impulsiona negócios na aviação executiva

Em 2023, o carnaval voltou com força e impulsionou negócios em diversos setores. Com o maior fluxo de voos na aviação executiva, a demanda por serviços de suporte em solo para aeronaves, passageiros e tripulantes aumentou consideravelmente. "Percebemos um crescimento de 15% nas operações de atendimento aeroportuário em relação ao mesmo período de 2022", diz Cynthia de Oliveira, diretora da Líder Aviação. Entre os destinos mais procurados estavam Rio de Janeiro, Salvador e Recife.

Reprodu??o

Arezzo faz sua primeira aquisição internacional

Na última década, o grupo Arezzo&Co iniciou um ambicioso plano de internacionalização com o lançamento das marcas Alexandre Birman e Schutz no mercado americano. Agora, o projeto dá um salto ainda maior. Há alguns dias, a empresa finalizou a sua primeira aquisição no exterior. Por 25 milhões de euros (R$ 135 milhões), comprou 65% da marca italiana de sapatos femininos Paris Texas. No Brasil, a Arezzo incorporou recentemente grifes como Reserva, Carol Bassi, Sunset e Calçados Vicenza.

Fundadora do Nubank vende ações do banco e deixa investidores receosos

TIAGO QUEIROZ/ESTADAO CONTEUDO/AE

O pequeno investidor deve se preocupar quando diretores, membros do conselho de administração e controladores de empresas vendem as ações de suas próprias companhias? Não há resposta definitiva para essa dúvida. O movimento, de fato, pode significar algo negativo. Se os executivos se desfazem de suas posições, talvez seja um sinal de alerta, um indicativo de que aquela companhia em questão não vai bem. Às vezes, contudo, os acionistas só buscam liquidez e querem transformar os papéis em dinheiro. Na última sexta-feira, Cristina Junqueira, cofundadora e CEO do Nubank, vendeu 590 mil ações do banco digital, montante que equivale a cerca de R$ 14,1 milhões. A iniciativa deixou milhares de investidores preocupados. Em nota, o Nubank afirmou que a executiva realizou a operação por "motivos de gestão pessoal de patrimônio" e que o total vendido representa menos de 0,5% das ações que ela possui da empresa.

Weg vai investir R$ 100 milhões em fábrica de baterias

A fabricante de baterias para veículos elétricos Weg vai investir R$ 100 milhões na construção de uma fábrica em Jaraguá do Sul (SC). Atualmente, a empresa catarinense tem capacidade para produzir 100 megawatt-hora (MWh) por ano, mas espera chegar a 1 gigawatt-hora (GWh) em pouco tempo. Segundo a Weg, o movimento está em sintonia com o provável aumento da demanda por carros movidos a eletricidade. No Brasil, os elétricos respondem por apenas 0,4% do total de emplacamentos. Não está fácil a vida para a Loft, startup de venda e locação de imóveis. No intervalo de um ano, a empresa realizou quatro rodadas de demissões. A mais recente ocorreu na semana passada, quando 340 funcionários, o equivalente a 15% de sua força de trabalho, foram dispensados. Nos últimos 12 meses, os cortes atingiram 1,2 mil pessoas.

53%

dos brasileiros acham que o país vai melhorar em 2023, segundo pesquisa feita pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban)

RAPIDINHAS

» A startup chilena NotCo, especializada na produção de alimentos a partir de plantas, investirá R$ 50 milhões no Brasil em 2023. Segundo a empresa, os recursos serão aplicados na diversificação do portfólio e aumento de pontos de venda. Avaliada em US$ 1,5 bilhão, a NotCo chegou a receber aportes de Jeff Bezos, fundador da Amazon.

» A Smiles, programa de fidelidade da Gol, fechou curiosa parceria com a rede de petshops Cobasi. A partir desse mês, os membros do programa Smiles poderão resgatar produtos para seus animais de estimação por meio de suas milhas aéreas. No ano passado, o mercado pet faturou R$ 58,9 bilhões, ou 14% acima de 2021.

» A Telefônica Brasil, dona da operadora de telefonia Vivo, comprou a startup Vale Saúde Sempre por estimados R$ 60 milhões. Entre outros serviços, a Vale Saúde é um marketplace que cobra assinatura mensal dos clientes para que possam acessar uma rede nacional de médicos e hospitais. A startup tem 250 mil usuários.

Um PIB maior em 2023 só seria possível se o governo anterior tivesse perseverado nas reformas e gerado menos incertezas"

Felipe Sichel,
economista-chefe do banco Modal

CONJUNTURA

Pedidos de falência aumentam 80%

Juros altos e inadimplência estão entre os principais motivos das dificuldades das empresas, segundo a Serasa Experian

» RAPHAEL PATI*

Serasa Experian/Divulgação

Luiz Rabi: taxas elevadas elevam custos e afastam consumidor

Após três anos em queda, o número de empresas que tiveram falência requerida na Justiça voltou a crescer no país. Segundo levantamento da Serasa Experian, 72 requerimentos de falência foram apresentados em janeiro deste ano, um aumento de 80% em relação ao mesmo mês em 2021. Se comparado a janeiro de 2022, a alta foi de 56,5%.

A maioria das empresas é de micro ou pequeno porte — 28 no total. Contudo, a maior variação ocorreu entre os negócios de médio porte, que passaram de 8 pedidos em janeiro de 2022, para 25 no mesmo mês deste ano. Além disso, as empresas do ramo da indústria tiveram o maior número de requerimentos de falências, com 37, ao todo, um aumento de 270% em relação ao ano anterior.

Também foi registrada uma elevação forte no número de pedidos de recuperação judicial, que ocorre quando uma empresa muito endividada elabora um plano para pagar os credores, como foi o caso, recentemente, das Lojas Americanas. Na comparação com janeiro de 2022, o primeiro mês deste ano apresentou alta de 37,3% em pedidos de, com um total de 92 solicitações.

Quase metade das solicitações de recuperação (44) foram feitas por empresas do setor de serviços. Os negócios que integram a indústria e o comércio aparecem logo em seguida, com 22 e 20 pedidos, respectivamente. Completa a lista o setor primário, que teve 6 petições em janeiro.

Para o economista do Serasa Experian, Luiz Rabi, dois fatores ajudam a explicar o crescimento no número, tanto de falências, quanto de recuperações judiciais. O primeiro é a taxa de juros elevada, que, além de dificultar o acesso ao crédito para os empresários, induz o consumidor a gastar menos e poupar.

"O varejo é um setor onde a taxa de juros é muito importante, porque boa parte das vendas são feitas por meio do crediário. Então, quando a taxa aumenta, não apenas eleva o custo financeiro da empresa, mas acaba impactando a demanda do consumidor, principalmente para produtos de maior valor", aponta Rabi.

Também contribui para o cenário instável o aumento da inadimplência no país. Segundo o economista, conforme vai deixando de pagar compromissos, a empresa pode atingir um patamar de insolvência, que ocorre quando há reincidências constantes em não pagar as dívidas. Isso pode levar os credores a entrar com um pedido de falência, ou a própria instituição a solicitar recuperação judicial.

"No ano passado, nós tivemos um crescimento significativo da inadimplência das empresas", afirma Rabi. Segundo o Serasa, o Brasil registrou 69,4 milhões de inadimplentes em 2022, entre pessoas físicas e jurídicas.

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

CHINA

Orçamento militar cresce, em meio a tensões

Na abertura da sessão anual do Congresso Nacional do Povo, governo anuncia uma elevação de 7,2% nos gastos com o Exército, e premiê pede que militares estejam "em prontidão de combate". No fim do evento, deve ser formalizada a reeleição de Xi Jiping

O orçamento da defesa da China, o segundo maior do mundo, atrás dos Estados Unidos, aumentará 7,2% este ano, decidiram os delegados do Congresso Nacional do Povo ontem, no início da sessão anual. A meta dos gastos militares foi anunciada em US$ 222 bilhões (cerca de R$ 1,16 trilhão), a maior elevação desde 2019. Ao fim do encontro, com duração de nove dias, deve ser concedido um terceiro mandato presidencial de cinco anos a Xi Jiping.

No Grande Salão do Povo, em Pequim, o primeiro-ministro em fim de mandato Li Kequiang afirmou aos quase três mil delegados que "as tentativas de contenção vindas do exterior não param de se intensificar". Em um momento de tensões acentuadas com os Estados Unidos, sobretudo em relação ao futuro da ilha de Taiwan, Ki apelou para que os treinamentos do Exército sejam intensificados e que as forças estejam em "prontidão para o combate".

O primeiro-ministro pediu "medidas decisivas" para se opor à independência formal de Taiwan, ilha autogovernada reivindicada pela China como parte de seu território. Li defendeu uma "reunificação pacífica" entre China e Taiwan, que se separaram em 1949 após uma guerra civil, sem, entretanto, anunciar nenhuma iniciativa.

"Como nós, chineses de ambos os lados do Estreito de Taiwan, somos uma família unida pelo sangue, devemos promover os intercâmbios econômicos e culturais e a cooperação e melhorar os sistemas e políticas que contribuem para o bem-estar de nossos compatriotas de Taiwan", escreveu o premiê em seu relatório de trabalho para a abertura da reunião anual do parlamento.

No cenário internacional, pesam, sobretudo, a tensão com os Estados Unidos e a posição de Pequim sobre a invasão da Ucrânia por parte da aliada Rússia, considerada ambígua pelo Ocidente. Uma disputa com Washington por supostos balões de espionagem, no mês passado, agravou a situação. As autoridades chinesas afirmaram que o artefato, que acabou derrubado por ordem do presidente Joe Biden, tinha fins científicos. No entanto, o episódio abalou as relações entre os dois países a ponto de o secretário americano de Estado, Antony Blinken, cancelar uma visita que faria à China.

Em relação à economia, a China divulgou uma das metas de crescimento mais baixas dos últimos anos, de 5%. Ainda assim, o primeiro-ministro assegurou que "a economia chinesa vive uma sólida recuperação", após três anos de abrandamento do desenvolvimento devido à pandemia e às duras restrições sanitárias aplicadas por Pequim. Em 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu apenas 3%, um dos piores resultados em 40 anos em um contexto de desaceleração econômica, bloqueios e crise imobiliária.

AFP

Presidente chinês (abaixo, à direita) é aplaudido ao chegar no Grande Salão do Povo: permanência no comando do gigante asiático

AFP

> As tentativas de contenção vindas do exterior não param de se intensificar"
>
> *Li Kequiang, primeiro-ministro chinês*

Novo mandato

Espera-se que no encerramento do Congresso Nacional do Povo, na próxima semana, seja certificada a reeleição de Xi Jiping à frente do gigante asiático.

Em outubro do ano passado, o presidente foi confirmado em suas funções à frente do Partido Comunista (PCC). Desde então, o político de 69 anos enfrentou desafios inesperados, com protestos contra a estratégia "covid zero", uma das mais severas do mundo.

Os testes em larga escala e confinamentos prolongados afetaram o crescimento econômico e a vida social e, em novembro, uma série de manifestações estouraram pelo país. A política de saúde foi suspensa pouco depois, seguida por uma explosão de contágios e mortes que as autoridades mal noticiaram oficialmente.

"A opinião pública provavelmente não é muito boa sobre Xi Jiping, a política de 'covid zero' abalou a fé das pessoas", opina Alfred Muluan Wu, professor da Políticas Públicas da Universidade Nacional de Singapura. Contudo, o especialista afirma que o presidente ainda tem uma posição muito forte na cúpula do partido, o que o torna virtualmente inquestionável.

Para Christopher Johnson, presidente do China Strategies Group, em vez de ameaçar o poder de Xi, os protestos do ano passado deram a ele exatamente o que estava buscando. "Se abandonar a política de 'covid zero' desse certo, ele poderia dizer que ouviu o povo. Se não desse certo, ele poderia culpar os manifestantes e as 'forças estrangeiras hostis' que seu chefe de Segurança sugeriu publicamente que estavam por trás deles", escreveu em um artigo na revista *Foreign Affairs*.

As questões associadas à "covid zero" serão certamente deixadas de lado na reunião da Assembleia Popular Nacional, um evento cuidadosamente coreografado que também nomeará Li Qiang, ex-líder do Partido Comunista em Xangai e aliado de Xi, como novo primeiro-ministro. Devem ser abordados assuntos políticos, econômicos e sociais, como a taxa de natalidade, o bem-estar animal, a educação sexual, o assédio on-line e as relações com Taiwan. As reuniões funcionam como fórum para os participantes apresentarem novos projetos, mas têm pouca influência na administração geral da China.

OCEANOS

Tratado internacional de proteção mais próximo

Depois de mais de 15 anos de discussões formais e informais, os Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) chegaram a um acordo para criar o primeiro tratado internacional para a preservação dos oceanos. O documento é considerado essencial para conservar 30% das terras e do alto mar até 2030, conforme decidido pelos governos mundiais em um pacto assinado em Montreal, em dezembro passado.

"O navio chegou à costa", anunciou a presidente da conferência, Rena Lee, na sede das Nações Unidas em Nova York, pouco antes das 21h30 locais do sábado (23h30 no horário de Brasília), sob aplausos dos delegados. "Esse é um dia histórico para a conservação e um sinal de que, em um mundo dividido, proteger a natureza e as pessoas supera a geopolítica", disse Laura Meller, da organização não-governamental Greenpeace.

Foram duas semanas de intensas negociações até os delegados finalizarem um texto que não poderá sofrer alterações significativas, segundo Lee. O acordo será formalmente adotado assim que for examinado por juristas e traduzido para os seis idiomas oficiais das Nações Unidas. O secretário-geral da ONU, António Guterres, parabenizou os negociadores. Segundo um porta-voz, "o acordo foi uma vitória para o multilateralismo e para os esforços globais para enfrentar as tendências destrutivas que afetam a saúde dos oceanos".

MIGUEL MEDINA

O rico ecossistema do alto-mar está ameaçado por pesca ilegal, poluição e mudanças climáticas

Pouca atenção

O alto-mar começa onde terminam as Zonas Econômicas Exclusivas (ZEE) dos países, até um máximo de 200 milhas náuticas (370km) da costa, e, por isso, não está sob a jurisdição de nenhuma nação. Atualmente apenas 1% dessas regiões estão protegidas, apesar de representarem mais de 60% dos oceanos e quase metade do planeta. Por muito tempo, foi ignorado, já que a atenção se concentrou em áreas costeiras ou espécies-símbolos, como baleias e tartarugas.

Isso apesar de os ecossistemas oceânicos serem responsáveis por metade do oxigênio da atmosfera, limitarem o aquecimento ao absorver parte do CO2 gerado por ações humanas e alimentarem uma parte da humanidade. Atualmente, estão ameaçados pela mudança climática, poluição de todo tipo e a sobrepesca.

Quando o tratado entrar em vigor, após ser assinado e ratificado por um número suficiente de países, áreas marinhas protegidas poderão ser criadas em águas internacionais. "A vida na Terra depende de um oceano saudável. O novo tratado em alto-mar será vital para nosso objetivo comum de proteger 30% dos oceanos até 2030", disse Mónica Medina, chefe do setor de oceanos do Departamento de Estado dos EUA.

VISÃO DO CORREIO

Laqueadura e os direitos da mulher

Neste mês, as mulheres estão mesmo em evidência. Além do Dia Internacional da Mulher, na quarta-feira, cinco dias depois, 13 de março, é o Dia Nacional de Luta contra a Endometriose. Junto às datas, o Ministério da Saúde lançou duas campanhas nacionais – Março Amarelo e Março Lilás – com foco na prevenção do câncer de útero e no combate à endometriose (doença que ocorre quando o endométrio cresce para além da parte interna do útero), respectivamente.

Os dois problemas atingem diretamente o corpo feminino, e as datas servem para alertar para a importância da vacina, no caso do combate ao papilomavírus humano (HPV), que causa o câncer de útero, e de exames ginecológicos regulares para a detecção precoce da endometriose. O câncer de útero é a terceira doença mais frequente entre a população feminina no Brasil, atrás apenas do câncer de mama e de colorretal. E a endometriose afeta mais de sete milhões de brasileiras.

Na semana passada, uma triste realidade. Foram divulgados novos números sobre a violência contra as mulheres, que mostraram um crescimento de brasileiras vítimas de agressões — 18,6 milhões de ocorrências em 2022.

Na última quinta-feira, também entrou em vigor a lei que dispensa o aval do cônjuge para a realização da laqueadura, para mulheres, e vasectomia para homens. Um dos dispositivos da Lei 9.263, de 12 de janeiro de 1996, referente ao planejamento familiar (sim, de 27 anos atrás) foi revogado, retirando a exigência de consentimento expresso de ambos os cônjuges para que ocorra a esterilização, o que corresponde a um avanço para os direitos reprodutivos, especialmente no caso das mulheres, liberando a esterilização durante o parto e dando a elas o direito de decidirem sobre o método contraceptivo que melhor lhes convém.

O dia 8 de março se aproxima, e é promessa do presidente Lula apresentar nesta data uma lei de igualdade salarial entre homens e mulheres, embora a própria Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) vede a discriminação salarial por gênero desde 1943. Muito mais do que uma questão de gênero, esse abismo salarial recai sempre sobre a maternidade, período em que geralmente as mulheres interrompem a labuta para cuidarem da prole, o que não ocorre com o sexo masculino.

Se nos concentrarmos nos dados do Ipea (2020) — são mais de 34 milhões de famílias chefiadas por mulheres no Brasil — é possível dizer que grande parte desse universo feminino é penalizado por ser mãe, por não ter com quem deixar seus filhos para poder conduzir a própria carreira.

E ainda há quem culpe a maternidade pela queda do rendimento profissional dessa mãe, ao invés de traçar estratégias para acolher a mulher nesse momento tão importante de formação de uma família.

A começar pelas pautas citadas acima, a mulher enfrentará vários desafios ao longo de 2023, assim como nos próximos anos ou mesmo décadas. E não somente no lado pessoal. No mercado de trabalho, as batalhas continuam. Em ambas as esferas, a impressão que se tem é de que são lutas eternas.

PATRICK SELVATTI
patrickselvatti@gmail.com

Questão de sobrevivência

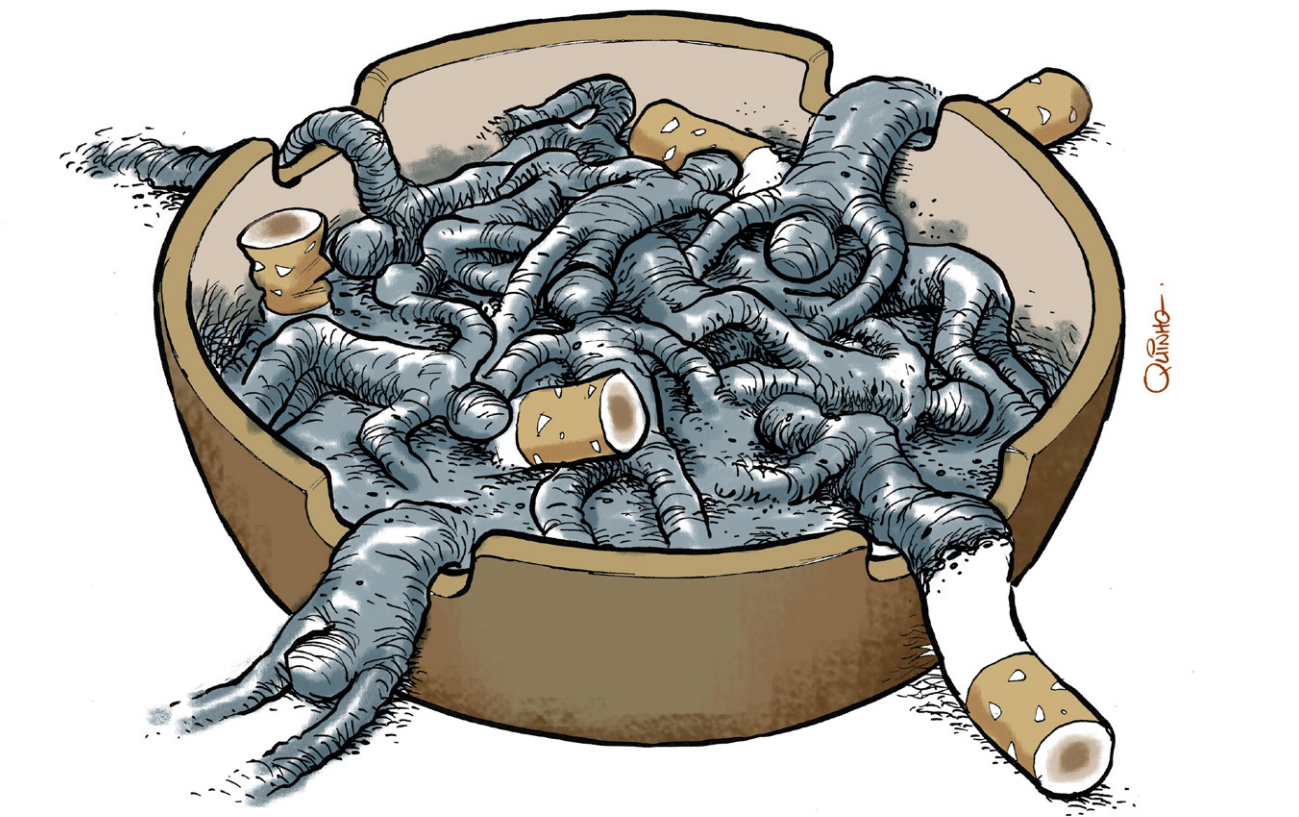
Março é o momento em que os veículos de comunicação, em geral, homenageiam as mulheres das mais diversas formas, especialmente reportando histórias de luta, superação e vitória.

Algumas vezes, somos induzidos a discutir questões sociais que nem sempre as beneficiam. Como, por exemplo, na reportagem *Equilíbrio entre gêneros, uma realidade distante*, de 24 de fevereiro, que assinei com as repórteres Amanda Sales e Ellen Travassos, em que trouxemos a vice-governadora do DF, uma senadora e duas deputadas comentando as discrepâncias que persistem quando falamos da presença feminina no contexto político e de liderança. Essa ausência histórica de isonomia requer reparação urgente, mas elas estão ocupando cada vez mais espaços de poder, e esse empoderamento é uma razão para celebrar.

Na série que está sendo publicada desde a semana passada, chamada *Mulheres vão à luta*, o **Correio** apresenta as "donas de si": empreendedoras ou assalariadas que atuam no topo ou na base da cadeia profissional com a mesma força e dedicação; mães que enfrentam sozinhas a batalha cotidiana de criar os filhos, sem uma figura paterna; artistas independentes que buscam firmar-se em um mercado competitivo. São personagens comuns, que encontramos diariamente no cotidiano da capital, mas que raras vezes buscamos enxergar ou compreender a guerra que encaram para garantir o seu lugar no mundo.

Mais que empoderamento, porém, hoje é uma questão de sobrevivência. Infelizmente, entretanto, nem sempre é possível comemorar a data que, originalmente, representa tantas conquistas. Gostaríamos de sermos sempre positivos, alegres e delicados como a essência feminina. Mas, este ano, não vai dar. O Dia Internacional da Mulher de 2023 veio com uma responsabilidade que sobrepõe a nossa vontade de oferecer ao leitor apenas boas notícias em torno delas. O mês de março mal começou e já precisamos noticiar, em um único dia, dois feminicídios. Em 2 de março, duas mulheres foram mortas no Distrito Federal, quase no mesmo horário, em uma situação que tem se tornado comum demais.

Os homens estão matando suas companheiras dia após dia. De 1º de janeiro pra cá, foram oito. É preciso que isso pare. Não queremos apenas uma pausa ou uma desaceleração nesse fluxo de violência doméstica que só aumenta em nosso país. Queremos que acabe. Que nenhuma mulher seja morta por homens covardes que não aceitam o fim do relacionamento, a amizade da companheira com outro homem, o trabalho dela fora de casa ou simplesmente a forma como ela se veste.

O **Correio** abraçou esta causa e, amanhã, realiza o evento *Combate ao feminicídio: responsabilidade de todos*. Convidamos você a acompanhar, por meio dos nossos canais oficiais, e entender como pode se engajar nesta luta.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: *sredat.df@dabr.com.br*

Oito de março

Mulheres guerreiras, vocês trazem a beleza e a luz aos dias mais difíceis, dividindo-se em várias com tamanha sensibilidade e força em seus afazeres. São mulheres que ganham o mundo com coragem, trazendo em seus olhares paixões. São mulheres que lutam pelos seus ideais e que dão suas vidas por suas famílias. São mulheres que amam incondicionalmente, que se arrumam e se perfumam e que vencem o cansaço, que choram, mas também são sorridentes e sonhadoras. Para nós, vocês são mulheres, belezas únicas, vivas, cheias de mistérios e encantos e serão lembradas, admiradas e amadas todos os dias por nós, homens, esposos, filhos, namorados, chefes e colegas de trabalho. Obrigado por vocês existirem. Queremos estar sempre ao lado de vocês em todos os momentos, sejam eles bons ou ruins e escrever no livro da vida as nossas histórias vencedoras. Um grande homem ama e respeita a sua companheira, juntos alcançarão sucessos e vitórias. O verdadeiro artista é o homem que respeita a sua mulher, e terá ao seu lado uma valiosíssima obra de arte.

» **Evanildo Sales Santos.**
Gama

Mulheres

A edição de 5/3 do **Correio Braziliense** está recheada de artigos, crônicas e entrevistas à respeito da mulher, antecipando as homenagens ao Dia Internacional da Mulher a ser comemorado no próximo dia 8 de março. Tem a entrevista da titular do Ministério da Mulher, Cida Gonçalves, onde ela, entre outras coisas, declara que "estamos vivendo um período de misoginia", a meu ver, consequências de noções e ações desastradas praticadas nessa área pelo chefe do governo passado. O encarte *Trabalho & formação profissional* mostra exemplos de mulheres que se superaram numa batalha no mercado do trabalho amplamente dominado pelos homens. Em sua Crônica da *Revista do Correio*, a jornalista Maria Paula faz uma declaração óbvia, mas lapidar, de que "sabemos que é pelo ventre de uma mulher que chegam absolutamente todas as pessoas que passaram ou passarão pela experiência de viver neste planeta". Apesar disso tudo, fico sem entender como no Brasil, tendo uma população de 51% de mulheres, com uma maioria absoluta sobre a população masculina, só conseguiu eleger 17,7% de deputados da Câmara Federal, ficando com os homens 82,3% do total das vagas. Será que elas não votam nelas?

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sobre as joias de Bolsonaro: vão-se os anéis, mas ficam os dedos. Por enquanto!

Alexandre Silva — Águas Claras

Ganhar presentes não é crime. Então, por que escondê-los e usar um assessor para carregá-los numa mochila? Aí tem...

José Ariel Lima — Sobradinho

Um ex-ministro, hoje deputado, contrabandeava madeiras ilegais. Agora, sabemos que vassalos do capitão chegou em joias avaliadas em mais de R$ 16 milhões escondidas em mochila de assessor. Que qualidade de gente é essa?

Joaquim Honório — Asa Sul

Vinícolas que exploram trabalho escravo têm que sentir no caixa o quanto custa massacrar e chicotear trabalhadores. Apesar de contrariar interesses, a Lei Áurea não foi revogada.

Bruno Vieira Maia — Taquari

Grandes perdas

Desde o ano passado, o Brasil perdeu grandes personalidades exemplares, como Pelé, Erasmo Carlos, Elza Soares, Jô Soares, Milton Gonçalves, Gal Costa, Roberto Dinamite e muitas outras que não são brasileiras. Pessoas que influenciaram as sociedades e deixaram legados importantes para a cultura, a arte, o esporte... Enfim, mexeram com a cabeça e com o comportamento das pessoas. Nesta semana, lá se foi Sueli Costa, cantora e compositora que muito contribuiu para o sucesso de algumas divas da música popular brasileira. Entre essas divas está a inesquecível Elis Regina, que nos deixou há 41 anos. Neste domingo, ocorreu o sepultamento do corpo do cartunista Paulo Caruso, um verdadeiro mago dessa arte.Tantos valores, tantas artes. Por tantos momentos maravilhosos que essas pessoas nos proporcionaram, elas estão no patamar da imortalidade. Perdas para sempre lamentáveis. Gente que jamais será esquecida.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Ações premeditadas

O noticiário do fim de semana reforça a compreensão de que o ex-governo foi, depois do golpe militar de 1964, uma das maiores tragédias da história republicana. O capitão foi capaz de destruir a imagem da Polícia Federal e da Receita Federal. Usou e desconfigurou as Forças Armadas para sustentar seus caprichos mais rasteiros e asquerosos, por meio de uma politização ignóbil e acintosa ante suas atribuições constitucionais de defesa da soberania nacional. Não será fácil a esses organismos de Estado recuperar a credibilidade e o respeito da sociedade. Hoje, quando vêm à baila os gastos com cartão corporativo, quando fica demonstrado claramente o uso do dinheiro público para a compra de parlamentares, de votos dentro e fora do Congresso, como na campanha eleitoral, não há como se ter dúvida dos malefícios premeditados e levados a cabo pelo capitão e sua horda de capachos da ultradireita. O número de mortos pela covid-19 e a tragédia humanitária e sanitária na Terra Indígena Yanomami e em outros territórios de povos originários, decorrentes de atos para alimentar a ganância de organizações criminosas, estão, entre outros, na lista de episódios que tornam incontestáveis a política de ódio do capitão pelo povo brasileiro. Que se faça justiça diante de tantos crimes. É o que a maioria da sociedade espera.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

Paisanos e fardados

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

No mundo desenvolvido, os civis determinam os objetivos estratégicos de um país. No Brasil não tem sido assim, desde a Proclamação da República, uma conspiração militar articulada com alguns paisanos para derrubar o imperador, em 1889, e instalar um marechal no posto de presidente da República. Esse início de maturidade nacional terminou por colocar militares de diferentes patentes em posição de mando na política nacional ao longo dos últimos 100 anos.

O fenômeno não é novo, apenas se tornou mais ostensivo no governo Bolsonaro. O ex-presidente nunca pertenceu a uma corrente político-partidária definida. Ele sempre foi um militar da reserva que se aproveitou da política. Passou a receita para os filhos. E de partido em partido, conseguiu chegar à Presidência da República sem respaldo de qualquer legenda. As consequências chegaram rapidamente. Ele encheu o governo de militares, inclusive policiais e bombeiros. Radicalizou aquela tendência anterior.

O presidente Lula, ao contrário, nasceu na luta política sindical, em São Paulo, no extraordinário período de expansão da indústria nacional, no período chamado de substituição de importações. O caminho dele ocorreu na negociação e discussão dentro do Partido dos Trabalhadores e legendas aliadas. Aconteceu, no entanto, que as duas linhas se cruzaram como consequência da eleição de 2022. Os militares assumiram uma exposição pública além do razoável. Estão sendo contidos pela ação natural dos novos agentes políticos que venceram o pleito.

Não se trata de projeto político, mas de circunstâncias, recentíssimas, da política nacional. O ministro Alexandre de Moraes determinou que todos os indiciados nos trágicos acontecimentos ocorridos no último dia oito de janeiro sejam apreciados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal. Havia militares naquela sedição que serão julgados por civis. Isso é novidade na história do Brasil. A antiga tradição indica que os problemas deveriam ser varridos para debaixo do tapete e rapidamente esquecidos. Essa é a lógica de impor sigilo de 100 anos para assuntos desagradáveis. Os arquivos da escravidão foram queimados para não remanescerem nos registros da história oficial. Do ponto de vista oficial, a escravidão não existiu.

Em outro segmento, o presidente Lula decidiu colocar a Agência Brasileira de Informações (Abin) na alçada da Casa Civil. Retirou dos militares a responsabilidade sobre o setor onde exerciam uma espécie de monopólio informal. Só eles tinham informações confidenciais e sigilosas de alta relevância sobre o país e seus aliados. Esse detalhe não impediu que as agências norte-americanas de informação tivessem livre acesso a documentos e informações pessoais do mais alto nível do governo Dilma Rousseff. O escândalo das roubalheiras na Petrobras foi revelado em primeiro lugar para olhos e ouvidos curiosos no grande vizinho do norte.

Tramita no Congresso projeto de emenda constitucional destinado a modificar a redação do famoso artigo 142 da Constituição Federal. Alguns exegetas militares entendem que o dispositivo lhes concede o poder moderador, que existiu na Monarquia. Era exercido pelo imperador. Seria o poder de arbitrar divergências e, em última análise, intervir na política nacional para garantir a estabilidade das instituições. Os constituintes de 1988 jamais cogitaram dessa hipótese. Mas é necessário reafirmar o óbvio. Na República não existe o poder moderador.

Os espanhóis enfrentaram problemas semelhantes depois da queda da ditadura de Francisco Franco. Os portugueses viveram algo parecido após a morte de Antônio de Oliveira Salazar, cujo governo era fundamentado em três bases: fé, fado, futebol.

Versão lusa de Deus, Pátria e Família. Tudo era proibido e fiscalizado pela rígida Polícia Internacional de Defesa do Estado (Pide). A solução, tanto em Madri quanto em Lisboa, foi acomodar os militares dentro de linhas de convivência conhecidas e respeitadas. Aliás, sistema semelhante funciona com sucesso há muitos anos nos Estados Unidos, onde os paisanos controlam os fardados. E ninguém reclama.

O presidente Fernando Henrique Cardoso criou o Ministério da Defesa, um órgão civil para controlar os militares, como ocorre em todos os países da Europa Ocidental. O recente exemplo russo de deixar as decisões bélicas nas mãos de militares mostrou a extensão do desastre. FHC conhecia a famosa definição de George Clemenceau: "A guerra é coisa importante demais para ser deixada por conta dos generais".

Caio Gomez/CB/D.A Press

Perspectivas positivas no mercado imobiliário

» CECÍLIA CAVAZANI
Co-CEO da Construtora Cavazani, é integrante do Amazonita Clube

O setor da construção civil é um dos mais estratégicos e essenciais que movimentam a economia brasileira. Pela importância na cadeia produtiva, faz girar fornecedores de insumos e é um dos setores que mais empregam e geram renda aos brasileiros. O estudo *Desempenho Econômico da Indústria da Construção – terceiro trimestre de 2022*, da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) apontou que os resultados do PIB da construção civil no 2º trimestre de 2022 superaram os da economia nacional em todas as bases de comparação e mostraram que o setor apresenta alta há oito trimestres consecutivos. O resultado acumulado em quatro trimestres, comparado com os quatro trimestres anteriores, mostra um crescimento do segmento de 10,5% contra 2,6% do PIB do país.

Dados divulgados pela Associação Brasileira de Incorporadoras e Imobiliárias em parceria com a Deloitte apontaram que, no primeiro semestre de 2022, o número de novos imóveis comercializados no Brasil aumentou 18% em comparação com o mesmo período de 2021. Ao todo, foram vendidas 87.655 unidades. E grande parte do resultado positivo está relacionada ao Programa Casa Verde Amarela, que voltará a se chamar Minha Casa Minha Vida.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) anunciou que a construção civil gerou 194.444 novos postos de trabalho com carteira assinada em 2022. O número de trabalhadores formais no setor cresceu 8,42%, passando de 2,3 milhões no final de 2021 para 2,5 milhões, o que corresponde ao segundo melhor resultado do período 2012-2022, perdendo apenas para 2021.

Com expressivos índices, podemos enxergar uma perspectiva positiva para 2023, principalmente para as operações de construção no Programa Federal Minha Casa Minha Vida recém-relançado pelo governo. Há uma série de estudos para que o programa se fortaleça. Inclusive, o Congresso elevou o orçamento do programa para R$ 9,5 bilhões, bem diferente dos R$ 34,2 milhões previstos. Esse é o início do caminho. Não temos muitas mudanças, mas já dão o impulso. A ampliação do teto para renda familiar de R$ 8 mil, a assinatura eletrônica dos contratos e o ministro das Cidades que já sinalizou para um possível aumento no valor da unidade.

A mudança dá energia. O programa, apesar de ter bons resultados, estava estático. Este novo momento será o primeiro impulso para movimentar o setor de empreendimentos econômicos novamente. Acredito que os projetos para a continuidade do programa devem ser desenvolvidos e amadurecidos, fazendo com que possamos sentir os efeitos a partir do segundo semestre de 2023.

As mudanças feitas em 2022, como o financiamento ampliado para 35 anos e a utilização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para o pagamento das parcelas são medidas também vistas com bons olhos. Mas é preciso promover ajustes para impulsionar o mercado de empreendimentos econômicos, como estimular a concorrência no mercado de insumos, refletindo na diminuição do preço do metro quadrado construído e garantindo para as empresas margens e o preço mais acessível do imóvel para as famílias.

Estamos cientes de que manter o controle fiscal é necessário para a sustentabilidade do mercado no longo prazo. Há de pontuar ainda que os ajustes mencionados, se forem implementados, alavancarão o mercado de empreendimentos econômicos e não é demais reforçar a importância da moradia de interesse social, afinal, ela preenche vácuos institucionais — gera empregos como vimos nos números — reduz o deficit habitacional das cidades e promove a transformação econômica da região. Mais do que isso: reduz danos ambientais causados por ocupações irregulares e habitação precária em área de preservação ambiental.

Fornece o saneamento básico, com as instalações corretas de redes de coleta de esgoto. Muda o cenário do local em que foi construída. É, por tudo isso, que até mesmo o governo entende a necessidade de dar continuidade ao programa. Seguimos com expectativa positiva para um crescimento ainda maior do setor imobiliário e da construção civil como um todo.

A sutil falta de gestão

» JOSÉ NATAL
Jornalista

Desde que foi inaugurada, em 1960, a Rodoviária do Plano Piloto de Brasília, uma das maiores do Brasil, acumula problemas de vazamento quando chove na cidade. Noventa por cento das passagens de pedestres, subterrâneas, da cidade, desde que foram inauguradas, nunca foram totalmente utilizadas pela comunidade. Escuras, esburacadas e sem segurança servem de abrigo a desocupados. Vez por outra um governo de plantão passa por lá e faz remendos. Nunca resolve.

O caos no sistema de saúde de Brasília, todos sabem disso, há anos virou piada nacional. Na boca do povo, a ponte aérea virou nosso melhor hospital durante anos. Aqui, nas páginas do **Correio**, milhares de leitores já leram mais de uma centena de denúncias sobre essas mazelas da saúde. Até seminários e encontros de secretários de saúde visando resolver o problema já aconteceram. Nenhuma mudança radical, as filas nos postos de saúde e UPAs aumentam, as famílias pobres choram e suas feridas estão abertas.

Vez por outra, para não dizer que não se quebra rotina, a polícia prende alguém do setor, e tome explicação do governo que não leva a nenhuma mudança. O Hospital de Base, outrora sinônimo de competência e respeitabilidade pela estrutura e corpo médico, hoje expõe suas vísceras, mostrando baratas, infiltrações e lixo pelos cantos, num desanimador cenário que nada nos enaltece, muito pelo contrário. As recentes denúncias, todas comprovadas, estão aí pra todo mundo ver, nas telas da TV, nas páginas dos jornais e nas redes sociais. Entra governo e sai governo, a toada é a mesma, a saúde pública da capital está no centro das crises.

A população se amontoa no transporte coletivo, com ônibus mal lavados, linhas desalinhadas e passageiros uns sobre os outros num cenário muitas vezes macabro e sofrido. Quem conhece os caminhos e becos desta cidade sabe exatamente o que estamos relatando. Os problemas ganham corpo e avançam sem perspectiva de melhoras.

Os brasilienses ainda contam com a possibilidade de terem seus créditos do cartão de mobilidade automaticamente confiscados. Isso porque o GDF manteve a decisão de limitar a validade dos créditos não utilizados no transporte público do DF. Com a medida, os cartões de mobilidade e vale-transporte do Sistema de Bilhetagem Automática que não tiverem utilizados seus saldos em viagens de ônibus e metrô, dentro no período de um ano, terão seus valores retidos.

Além disso, os moradores da capital já nem dispõem mais das benesses das escadas rolantes da rodoviária, elas emperram mais do que funcionam, virou lenda. Agora, temos um problema novo e com um charme de cidade grande: paralisação do metrô. E olha que o nosso metrô não é lá desse tamanho todo.

O governo alega que tem gente roubando cabos de energia, o que nos arremete para o insolúvel problema de segurança pública. PM e Polícia Civil disputam um incrível troféu pra saber em quem a comunidade acredita menos. O comércio criminoso desse constante roubo de cabos de energia é outro problema que a polícia tem que resolver, ou explicar por que não resolve.

Difícil para a comunidade entender que há na localidade uma organização que age na calada da noite, ou à luz do dia, roubando fios e cabos de força aos quatro cantos da cidade para derreter e fazer disso um meio de vida. Ao se confirmar a suspeita, bandidos renderam uma comunidade inteira, fizeram a festa, a população pagou o prejuízo.

O metrô demorou sete horas para dar uma explicação, não achou alternativa, e a população engoliu, calada. Há que buscar gente competente para administrar esta cidade, gente que saiba o que é gestão da coisa pública. Com sensibilidade, dedicação e sabedoria. Muito triste e desanimador imaginar que talvez um dia teremos todos aqueles problemas da antiga capital Rio de Janeiro. Para os cariocas, pelo menos, há um consolo. Mesmo moribundo, o Rio de Janeiro continua lindo.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Pele em 3D para testes de cosméticos

Biomaterial criado por pesquisadores da Universidade de São Paulo reproduz a reação do tecido humano à exposição a químicos diversos. A expectativa é de que a solução seja uma alternativa aos experimentos com cobaias feitos também pela indústria farmacêutica

» FERNANDA FONSECA*

FCF-USP

Segundo as criadoras, a produção automatizada da pele é mais rápida e fácil que o método tradicional, feito, em laboratório, por pipetagem

Mais de 192 milhões de animais são usados, anualmente, em laboratórios de todo o mundo para testes de produtos químicos, desde fragrâncias a analgésicos, segundo dados da Humane Society International (HSI). Como uma alternativa ao uso de cobaias para esses experimentos, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) avaliaram o desempenho de um modelo de pele artificial humana produzida em impressora 3D. Segundo os criadores, o material pode ser produzido em larga escala para avaliar irritações cutâneas por produtos químicos e cosméticos, além de ser uma alternativa a testes em seres vivos.

As peles artificiais são recriadas em laboratório a partir de células humanas que seriam descartadas. No modelo tradicional, isso se dá com o uso de pipetas, "pingando" as células. Com a nova solução, o material biológico é depositado pela máquina de bioimpressão até formar um tecido completo desejado. "As características têm a finalidade de mimetizar, da forma mais semelhante possível, a pele humana em sua estrutura e suas respostas biológicas frente a estímulos", afirma Julia Bagatin, primeira autora do estudo, publicado na revista *Bioprinting*.

A pesquisadora explica que a bioimpressora foi programada a partir de parâmetros como densidade e altura desejada do material biológico. Dessa forma, ela assume o papel da ação manual humana, depositando as células conforme o desenho predefinido para a construção da pele. "A automatização e a precisão na injeção dos materiais biológicos, além do controle do espaço na deposição de componentes funcionais na construção de estruturas 3D, fazem da impressão uma técnica poderosa na engenharia de tecidos", diz a também doutoranda do Departamento de Fisiopatologia e Toxicologia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP.

Bagatin lembra que, conforme a programação e o material escolhido, é possível, por meio da técnica da bioimpressão, produzir estruturas avançadas. "Isso leva sempre a sugerir que podem ser construídas peles in vitro mais complexas, tentando mimetizar cada vez mais a complexidade da pele humana", diz. "Esse material pode ser utilizado na pesquisa de doenças ou em testes de segurança e eficácia de produtos de consumo humano", indica.

O trabalho, que contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), foi conduzido com Denisse Esther Camarena, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP. A dupla avalia que a técnica permite a produção em larga escala de pele humana artificial e a automatização do processo de reconstrução desse tecido por meio de uma metodologia precisa e confiável.

Para Taís Gratieri, professora e pesquisadora do Departamento de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB), o método de bioimpressão traz facilidades para a indústria de cosméticos e as farmacêuticas. Uma delas é que, como a impressora vai colocando as camadas das células para formar um tecido, o resultado tende a ser mais homogêneo, comparado ao processo tradicional, feito manualmente por humanos. "Então, a reprodutibilidade, a rapidez e a facilidade são vantagens", compara. "Na indústria, que faz muitos testes, ter essa bioimpressora também ocasiona uma redução de custos".

Palavra de especialista

Sem variação de amostras

"O uso de peles artificiais bioimpressas para testes de produtos químicos tem a primeira vantagem óbvia de não usar animais e não colocar nenhum ser vivo em sofrimento. Mas também existem outras vantagens mercadológicas, como ser mais barato e ter maior reprodutibilidade. Então, você precisa de menos amostras para chegar a um resultado, porque não há variação de uma amostra para outra. Esse estudo é muito importante por comparar o modelo bioimpresso com o modelo manual e mostrar que eles têm as mesmas respostas. Isso abre oportunidades para outros tipos de tecidos e estudos. Um novo passo pode ser passar a usar esse tipo de tecido não só para ver se um produto é irritante ou não, mas para verificar a eficácia, por exemplo. Assim, você não precisa usar animais em nenhuma etapa do processo."

Taís Gratieri, professora e pesquisadora do Departamento de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB)

Controle de qualidade

A fim de avaliar o desempenho e a qualidade dos modelos da pele bioimpressa, as pesquisadoras seguiram diretrizes reconhecidas internacionalmente, como as indicadas nos guias da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). "Quando se fala que uma pele bioimpressa é representativa à pele humana, isso deve ser comprovado por meio de testes que avaliam a estrutura e a funcionalidade do mimético. Ou seja, a pele reconstruída deve apresentar as mesmas funções da humana", afirma Bagatin.

Márcia Guedes, médica dermatologista, esclarece que esse tecido humano é formado pela união de três camadas — epiderme, derme e hipoderme —, sendo que cada uma tem características próprias. "A principal função da epiderme é formar uma barreira protetora do corpo, protegendo contra danos externos e dificultando a saída de água e a entrada de substâncias e microorganismos", diz.

A derme, destaca a especialista, é a camada intermediária, responsável pela tonicidade, pela elasticidade de vasos sanguíneos e pelas terminações nervosas, recebendo estímulos do meio ambiente e os transmitindo ao cérebro através dos nervos. "Já a hipoderme une a epiderme e a derme ao resto do corpo", completa. Essa última também mantém a temperatura do corpo e acumula energia para o desempenho das funções biológicas.

Para assegurar a representatividade do material, inicialmente, a dupla de pesquisadoras se preocupou em reproduzir todas as camadas da pele no tecido mimético. "Além disso, verificamos se ele apresentava todas as proteínas estruturais que compõem a pele humana, como a queratina", ressaltam.

Arquivo pessoal

"Esse material pode ser utilizado na pesquisa de doenças ou em testes de segurança e eficácia de produtos de consumo humano"

Julia Bagatin, *primeira autora do estudo*

Após essa análise morfológica, partiu-se para o teste de funcionalidade. Foram aplicadas substâncias químicas na superfície da pele bioimpressa, o que gerou um processo irritativo somente em relação aos materiais considerados ácidos. "A resposta adequada a essas substâncias permite que os modelos de pele artificial, como a bioimpressa, possam ser usados para classificação do potencial de irritação", afirma Bagatin.

Embora os resultados sinalizem que o biomaterial pode ser utilizado como plataforma para o teste de irritação in vitro, Silvya Stuchi Maria-Engler, professora titular do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da FCF-USP, indica cautela. "As máquinas produzem os tecidos miméticos por dispersão celular, com o uso de agulhas ou ponteiras cônicas, e, dependendo do sistema escolhido, pode haver alteração da resposta celular frente ao teste de irritação in vitro", declara à agência Fapesp de notícias. Uma das possibilidades, sinaliza, é a geração de respostas alteradas, como uma maior inflamação.

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

Spray mata bactérias em pouco tempo

Estima-se que as bactérias resistentes a antibióticos causem cerca de 1,3 milhão de mortes por ano, em todo o mundo. Como parte de um esforço para retardar a disseminação dos micro-organismos resistentes a esses medicamentos, um grupo de pesquisadores da Chalmers University of Technology, na Suécia, apresenta um spray antibacteriano que pode ser usado diretamente no tratamento de feridas e em dispositivos médicos.

"O material demonstrou ser eficaz contra muitos tipos diferentes de bactérias, incluindo aquelas resistentes a antibióticos, como *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA), além de ter o potencial de prevenir infecções e, assim, reduzir a necessidade de antibióticos" diz, em nota, Martin Andersson, chefe de pesquisa do estudo e professor do Departamento de Química e Engenharia Química da Chalmers.

O material consiste em pequenas partículas de hidrogel equipadas com peptídeos antimicrobianos (AMPs) que ligam e matam as bactérias. Como esse tipo de peptídeo integra uma parte efetiva do sistema imunológico de mamíferos, eles têm sido pesquisados, por décadas, em seu modo de ação antimicrobiana. Porém, a baixa estabilidade em ambientes biológicos dificulta o uso na área da saúde.

Agora, a nova solução liga os peptídeos às partículas de hidrogel, o que proporciona um ambiente protetor e aumenta a sua estabilidade. Dessa forma, eles trabalham em conjunto com fluidos corporais que, de outra forma, os tornam inativos, para matar as bactérias, sem a necessidade de uso de antibióticos.

Chalmers University of Technology| Anna-Lena Lundqvist

Peptídeos foram combinados a um hidrogel para tratar feridas

Atóxico

Anteriormente, os pesquisadores demonstraram que os peptídeos antimicrobianos podem ser usados em materiais que atuam no tratamento de lesões, como curativos. No novo estudo, o bactericida é usado na forma de spray para feridas e como revestimento em dispositivos médicos utilizados em incisões cirúrgicas. Segundo os criadores, o novo material pode atingir feridas profundas e outras áreas expostas do corpo vulneráveis à ação de bactérias.

"A substância desse spray para feridas é completamente atóxica e não afeta as células humanas (...) Também pode matar as bactérias em um tempo mais curto", observa Edvin Blomstrand, estudante de doutorado industrial do Departamento de Química e Engenharia Química da universidade sueca e um dos principais autores do artigo.

Outra vantagem é a redução do risco de infecções causadas por instrumentos médicos, como os cateteres. Embora elas sejam estéreis quando desembalados, podem ser contaminados com bactérias enquanto são introduzidos no corpo, o que pode levar à infecção, explica Annija Stepulane, também autora do estudo. "Uma grande vantagem desse revestimento é que as bactérias são mortas assim que entram em contato com a superfície. Outra é que pode ser aplicado a produtos existentes que já são usados na área da saúde, não sendo necessário produzir novos", compara.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

VIDAS PERDIDAS PARA A COVARDIA

Em aproximadamente 60 dias, o Distrito Federal contabilizou oito assassinatos de mulheres por seus ex ou atuais companheiros. Nas vésperas do Dia Internacional da Mulher, relembrar as histórias delas é uma forma de não banalizar esse tipo de crime

» DARCIANNE DIOGO
» PATRICK SELVATTI

Mais do que uma estatística assustadora aos olhos da sociedade, dos especialistas e das autoridades, o crime de feminicídio destrói famílias e questiona a impunidade judiciária. O assassinato de mulheres — qualificado em situação de violência doméstica e familiar ou em razão do menosprezo ou discriminação à sua condição de gênero — aumentou em todo o país, segundo o relatório *Violência contra Meninas e Mulheres*, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Somente no primeiro semestre do ano passado, o Brasil bateu recorde: segundo o documento, em média, quatro mulheres foram assassinadas por dia entre janeiro e junho, totalizando 699 vítimas — 10% a mais do que o dado (631) de 2019 — ano pré-pandemia.

O Distrito Federal está entre as 13 unidades federativas com as mais altas taxas de feminicídio. Essa estatística não considera, ainda, as oito mulheres que, somente no período inicial deste ano — entre 1º de janeiro e 2 de março —, foram assassinadas. Elas eram jovens, algumas eram mães, e tiveram a existência interrompida em atos cometidos por homens que um dia elas amaram. Dos oito acusados que confessaram os crimes, um se matou e os demais estão presos, aguardando finalização de inquéritos, que, segundo a PCDF, correm em sigilo.

Fernanda, Mirian, Jeane, Giovana, Izabel, Simone, Letícia e Rayane são nomes que lamentavelmente figuram em lápides nos cemitérios locais. Nas fotos delas que foram divulgadas pela polícia, os rostos simbolizam paixões e sonhos que foram abortados e, por trás deles, há famílias que estão dilaceradas pela dor e com clamores por justiça. A crueldade que atingiu essas vidas não devem ser banalizadas e esquecidas. Nesta reportagem, o **Correio** relembra a história de cada uma dessas mulheres, que, assim como tantas outras ao redor do país diariamente, foram vítimas da extrema covardia.

Redes sociais
Fernanda Letícia, 27 anos

Redes sociais
Mirian Nunes, 26 anos

Material cedido ao Correio
Jeane Sena, 42 anos

Redes sociais
Giovana Camilly, 20 anos

Arquivo pessoal / Redes sociais
Izabel Guimarães, 36 anos — Simone Sampaio, 40 anos

Material cedido ao Correio
Letícia Mariano, 25 anos

Divulgação redes sociais
Rayane Lima, 18 anos

Fernanda

Na virada do ano, Fernanda Letícia da Silva, 27 anos, foi até a casa do namorado, Maxwel Lucas Rômulo Pereira de Oliveira, 32, na QNP 17 de Ceilândia. Durante a madrugada, Maxwel a enforcou até a morte. Após o crime, o assassino confessou o feminicídio e fugiu, mas se entregou à polícia dias depois. Assim como em inúmeros casos, Fernanda já havia registrado queixa de violência física contra o namorado em março de 2022, mas a vítima decidiu não solicitar as medidas protetivas de urgência.

Mirian

Um dia depois, em 2 de janeiro, a jovem Mirian Nunes, 26, foi brutalmente assassinada pelo marido, André Muniz, 52. Mirian estava em casa, na QNM 21, Conjunto L, em Ceilândia, quando foi estrangulada com um cinto. No momento do crime, a mulher estava com o filho, de um mês, no colo, fruto do relacionamento com o agressor. Além do recém-nascido, a vítima tinha outros dois filhos, de 8 e 6 anos. Ela chegou a denunciá-lo anteriormente em uma ocorrência ainda quando estava grávida. Na ocasião, ela teve os cabelos cortados por André e sofreu abusos sexuais, mas, algum tempo depois, decidiu reatar o relacionamento.

Jeane

Antes de morrer, Jeane Sena da Cunha Santos, 42, solicitou medidas protetivas contra o ex-companheiro, João Inácio dos Santos, 54, que a matou com um tiro, em 17 de janeiro, na Quadra 14 do Setor de Mansões do Park Way. Em seguida, João tirou a própria vida. Conforme consta no boletim de ocorrência, Jeane recebia ameaças constantes de morte pelo ex. Mas, mesmo com as medidas deferidas pela Justiça, a mulher decidiu reatar o relacionamento cerca de um mês antes de ser morta.

Giovana

Com apenas 20 anos, Giovana Camilly Evaristo Carvalho teve um fim trágico ao ser assassinada com dois tiros no rosto pelo namorado, Wellington Rodrigues Ferreira, 38, na QNN 20 de Ceilândia. O relacionamento conturbado entre a jovem e o agressor era nítido para familiares e amigos. Nas redes sociais, Giovana chegou a alterar o status de relacionamento para "complicado". Os dois namoravam há cerca de 10 meses. Depois de ferida, a garota chegou a ser encaminhada ao hospital, mas não resistiu. Já o acusado, foi preso em flagrante por policiais militares no condomínio onde morava, em Taguatinga. À polícia, ele disse que o crime ocorreu por causa de uma discussão de drogas.

Izabel

De forma covarde, o assassino de Izabel Guimarães, 36, o ex-marido dela, Paulo Roberto Moreira, 38, invadiu a casa da vendedora e atirou contra o rosto dela, em 4 de fevereiro. O crime foi cometido na frente da filha do casal, de 10 anos. Segundo familiares e amigos, o relacionamento entre o casal também era conturbado, à base de ameaças e brigas. Dias antes, Izabel decidiu pôr fim à relação e até trocou a fechaduras do portão, mas nada impediu a barbárie. Paulo, que era atirador desportivo, foi preso dias depois do crime depois de se entregar à polícia.

Simone

A sexta vítima de feminicídio foi Simone Sampaio, 40. A mulher chegou em Brasília no final de dezembro do ano passado, com as duas filhas, de 15 e 9 anos. De acordo com o relato de pessoas próximas à vítima, Simone saiu do Espírito Santo para ficar longe do ex-companheiro, João Alves Catarina Neto. Na manhã de 13 de fevereiro, os dois foram deixar a filha adolescente na escola e, na volta, discutiram. Nesse momento, o agressor desferiu várias facadas na vítima no meio da rua. João Alves foi preso em flagrante por um policial militar, que estava de folga e passava no local.

Letícia e Rayane

Na última quinta-feira, o DF registrou o sétimo e oitavo feminicídios do ano. Letícia Barbosa Mariano, 25, e Rayane Ferreira de Jesus, 18, foram covardemente assassinadas pelos namorados. Os autores — identificados como Guilherme Nascimento, 29, e Jobervan Junior Lopes, 21, respectivamente — acumulam antecedentes por violarem a Lei Maria da Penha.

Letícia e Guilherme estavam juntos há cerca de sete meses e viviam uma relação conturbada e agressiva, de acordo com familiares. A mulher foi espancada até a morte no banheiro do apartamento do agressor, em Taguatinga Norte. O homem foi preso, horas depois, pela Polícia Civil e confessou o assassinato. Na delegacia, anunciou que matará o amigo da namorada quando sair da cadeia. Letícia chegou a denunciar o rapaz à polícia e tinha medida protetiva contra ele. Ela deixou um filho de 3 anos.

No Caub, Riacho Fundo 2, Rayane Ferreira foi estrangulada pelo companheiro, Jobervan. Em seguida, o autor do crime fugiu com o filho do casal, de apenas um ano. A criança foi encontrada pela polícia na casa do avô paterno, horas após o assassinato. O autor foi preso em flagrante.

Colaborou Mariana Saraiva

Artigo

Mecanismos multidisciplinares

A violência doméstica é muito complexa e profunda, por isso, os mecanismos para evitar ou acabar com esses crimes devem ser diversos e encarados de forma multidisciplinar para que haja efetividade.

A denúncia é a primeira etapa da esfera jurídica e um passo muito importante. É a porta de entrada principal que permite que o Estado possa ter ciência da situação e tomar as providências cabíveis.

Contudo, não quer dizer que o ciclo da violência doméstica se encerra ali, naquele momento, de forma automática. Tanto que, às vezes, a vítima já registrou vários boletins de ocorrência antes do rompimento desse ciclo violento. É necessário que essa mulher também seja amparada em outras áreas. Por exemplo, se a vítima depende economicamente do agressor, é importante encontrar uma solução para que esse fator não contribua com a volta da relação por necessidade. Se a violência envolve manipulação e anos de dependência, é essencial que a vítima seja acompanhada por profissionais da psicologia que realizam um trabalho de extrema importância. Qualquer fator que contribua para o fortalecimento dessa mulher, e que forneça conhecimento, é importante.

A prevenção, o apoio das pessoas próximas e o conhecimento dos direitos são essenciais.

Quanto mais se fala no assunto, quanto mais cedo se aborda essa temática, mais a prevenção será efetiva e os índices diminuirão. Importante ressaltar que, além da punição penal, é muito importante também a prevenção e a abordagem da temática para agressores. Não adianta trabalhar de um lado só, a abordagem tem que ser simultânea para que haja um real combate contra esse tipo de violência.

O combate à desinformação também é um elemento de extrema importância para diminuir a revitimização e o julgamento social que, infelizmente, mulheres ainda sofrem, apesar de serem as vítimas.

Manon Garcia, sócio-fundadora do Instituto Retomar (Instituto de combate e prevenção à violência contra a mulher)

Peça ajuda!

- **» Polícia Militar:** 190
- **» Central de Atendimento à Mulher:** 180
- **» Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia
  Deam 1: age em todo o DF, à exceção de Ceilândia
  End.: EQS 204/205, Asa Sul
  Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
  E-mail: *deam_sa@pcdf.df.gov.br*
  Deam 2: age em Ceilândia
  End.: St. M QNM 2, Ceilândia
  Tel.: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438
- **» Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT)/ Núcleo de Gênero**
  End.: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144
  Tel.: 3343-6086 e 9625
  E-mail: *pro-mulher@mpdft.mp.br*
- **» Secretaria da Mulher do DF**
  Whatsapp: (61) 99415-0635

Responsabilidade e enfrentamento

Para proteger as mulheres e dar um basta a esta violência, a sociedade precisa se unir. Amanhã, o **Correio Braziliense** promove o seminário "Combate ao feminicídio: responsabilidade de todos".

Entre as convidadas, confirmaram presença a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (PP), a ministra do Superior Tribunal Militar (STM) Maria Elizabeth Rocha, a juíza do TJDFT Rejane Jungbluth Suxberger e a presidente da Comissão de Enfrentamento à Violência Doméstica contra a Mulher da OAB/DF, Cristina Tubino. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, estará no encerramento.

Em três painéis, os palestrantes vão traçar caminhos para conter o avanço desse tipo de crime. "A palavra deste mês, além de homenagem, precisa ser ação. Não combateremos esta onda de violência contra as mulheres se atuarmos apenas de forma reativa a cada episódio de morte", disse, ao **Correio**, a deputada distrital Doutora Jane (Agir), que também é delegada de polícia e estará presente no palco do debate. "As políticas públicas devem ser continuadas e envolver desde o melhor e mais eficaz atendimento na esfera policial até a criação de condições para que as mulheres se fortaleçam pela formação e oportunidades de emprego, aquisição de moradias, vagas em creches, dentre outras", defende a parlamentar.

O *Correio Debate* será mediado pelas jornalistas Adriana Bernardes e Ana Maria Campos, a partir das 14h, e poderá ser acompanhado, em tempo real, pelos canais oficiais. (**DD/PS**)

Legislação

A Lei do Feminicídio (13.104/2015) alterou o Código Penal para prever que, quando um homem tira a vida de sua companheira do sexo feminino, esse fato passa a ser circunstância qualificadora do crime de homicídio, além de incluí-lo no rol dos crimes hediondos.

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Momentos que "valem feed"

Há momentos valiosos que temos a felicidade de vivenciar em nossas jornadas. Antes, registrávamos em rolos de filmes nas câmeras analógicas, revelávamos em lojas especializadas e selecionávamos as que "vingavam" para estampar os álbuns de família. Deve haver uns 30 lá em casa, com fotos desde o meu nascimento até por volta dos anos 2000. Depois disso, acabei não continuando a tradição da família com a mesma intensidade, e confesso que o acesso às imagens na palma da mão contribui para a procrastinação.

Sempre curti a fotografia. Acho a sensibilidade de fazer um enquadramento perfeito tão louvável quanto a habilidade de escrever um texto. Durante algum tempo, abasteci a analógica do meu pai com filme fotográfico para registrar alguns momentos com maior qualidade. Não me recordo agora a marca. Não era nenhuma das famosas Nikon, Canon ou Leica. Nesse momento, as câmeras digitais já tinham apresentado evolução assustadora, mas ainda não substituíam o negativo.

Lembro-me por alto de uma entrevista de Sebastião Salgado ao saudoso Jô Soares em que contava o périplo enfrentado a cada viagem de avião para passar com todo o material necessário de suas câmeras analógicas e os sais de prata pelas máquinas de raio-x dos aeroportos. Os mínimos detalhes de cada clique faziam valer a pena o esforço. Hoje, ao que parece, as mais modernas câmeras digitais conseguem se igualar a algumas dos modelos antigos e os celulares costumam ser suficientes para cliques amadores.

Eu já percorri algum caminho desde então. Deixei a câmera analógica do meu pai por uma digital de qualidade semiprofissional. Atende à vontade de, vez em quando, imprimir as imagens em alta qualidade para colocar num álbum especial ou até expor na sala de estar.

Ainda estou no processo de seleção das fotos que levarei para impressão para registrar os melhores momentos da família. Mas um novo vocabulário entrou na equação. Agora, de uma foto especial diz-se que merece "feed". Isso significa que ficará fixado no seu perfil do Instagram ou do Facebook, em oposição a expor nos stories, que têm a duração temporária de 24 horas. Imaginem então que honra não representa ter um momento imortalizado nesse repositório virtual de imagens e vídeos...

É claro que muitos dos momentos marcantes que vivo opto por guardar apenas na memória, ou em uma pasta secreta da nuvem e compartilhar apenas com amigos e familiares mais próximos. Isso ocorre principalmente quando as fotos envolvem as meninas, para preservar a imagem delas. Mas tive o privilégio, na última semana, de registrar um encontro que definitivamente merece feed.

Estava acompanhando um dos eventos do jornal e acabei "esbarrando", como se diz, com ninguém menos que os mestres da arquitetura e do cinema José Carlos Coutinho e Vladimir Carvalho. Qual não foi minha surpresa e honra ao descobrir que eles também são leitores destas crônicas que a cada segunda-feira povoam uma página de Cidades! Usamos o mais popular dos aparelhos, o meu celular, para fazer a foto que, confesso, ainda estou guardando mais um pouco antes de decidir se, apesar de merecer "feed", serei um tanto egoísta e guardarei para mim.

FISCALIZAÇÃO Permissionários de quiosques questionam existência de pontos que vendem lanches e bebidas de forma irregular no local. Além da documentação em dia, a questão da higiene é uma preocupação também dos frequentadores

Comércio irregular no Parque da Cidade

» PEDRO MARRA

Os vendedores ambulantes se espalham pelo Parque da Cidade. Parte desse comércio, porém, é feito de forma irregular, ou seja, não possuem autorizações de locação do espaço — que é uma concessão pública — e higienizam os utensílios das barracas de forma irregular. Segundo denúncias feitas ao **Correio**, algumas barracas chegam a utilizar água dos chuveiros comunitários para lavar louça e cozinhar os lanches. A reportagem foi até o local apurar.

Uma funcionária de um quiosque regularizado, que não quis se identificar, conta que os alimentos vendidos pelos ambulantes são preparados sem qualquer cuidado com a higiene. "Acho isso perigoso porque, muitas vezes, vendem comida e bebida e não ligam para a fiscalização, mesmo não tendo essa liberação da Administração do Parque", relata. De acordo com ela, no quiosque onde ela trabalha, a dona contrata uma nutricionista para ir ao espaço a cada 15 dias para vistoriar a limpeza da cozinha e a qualidade da comida. A denunciante acrescenta que esses vendedores usam a torneira que molha a areia da quadra de futevôlei, localizada atrás dos pontos de venda. À reportagem, contudo, a proprietária do quiosque denunciado alega que tem concessão há 20 anos e paga uma taxa mensal para usar o local e vender lanche, cocos e bebidas em geral. "Todo ano, a Administração do Parque pede a documentação para ver se está tudo certo, com nada consta (de dívidas)", relata a vendedora, que terá a identidade preservada.

Pedro Marra/CB/D.A. Press

Quiosques supostamente irregulares chamam a atenção no Parque da Cidade Sarah Kubistchek

Dono da Banca do Parque — em frente ao estacionamento 10 — há 30 anos, o aposentado Walter Melo, 70, acredita que regularizar é importante para empregar pessoas, pagar impostos e garantir segurança alimentar. "É uma concorrência desleal, e a fiscalização precisa ser maior porque o Parque da Cidade é um cartão-postal de Brasília. Nos registramos como banca de revistas e venda de cocos e vendemos o que está dentro da concessão. O certo é isso", opina. O empreendedor critica a falta de diálogo da Administração do Parque com os donos dos quiosques, que pedem uma estrutura à altura do parque, o maior da América Latina. "A fiscalização não vem aqui, quanto mais alguém da Administração para ouvir as nossas reivindicações", reclama.

Outra dona de quiosque, que não quis revelar a identidade, denuncia a liberdade com que outros comerciantes se instalam e, segundo ela, vendem o que querem e do jeito que querem. "Não podem colocar cadeiras ao redor, mas quem vem aos sábados e domingos, vê que aqui fica lotado e atrapalha o fluxo de ir e vir", detalha. Ela acrescenta que há vendedores que só abrem no fim de semana. "São pessoas que não precisam desse trabalho, porque quem precisa, como eu, está aqui todo dia. O produto deles fica fechado dentro da estrutura. Aí chega sábado, jogam gelo e vendem o coco que sobrou do último domingo, e a fruta mudou de temperatura quente para fria", relata.

Diálogo

Professor de arquitetura e urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), Frederico Flósculo Barreto criticou a forma como o GDF cuida e fiscaliza o Parque da Cidade. Para ele, o local é da comunidade, que tem direito de exigir melhorias na estrutura. "O urbanismo também é feito para as pessoas, para bem servir a população sempre. Colocam quiosque para tudo que é lado porque não existe ordem urbana a ser respeitada. Não existe nenhum diálogo entre comunidade e autoridades públicas para fiscalizar os quiosques", comenta.

Flósculo diz que o princípio fundamental que pode atingir esse tipo de comércio urbano são os planos diretores de ocupação dos espaços públicos. Segundo ele, todo plano tem que ter um capítulo da ocupação provisória colocando as regras de aceitação, programação e poder que a comunidade tem de vetar. "Os quiosques têm que ser avaliados pela comunidade, com ela no poder para promover coisas que são do seu interesse das famílias, e não dos administradores. Se o governo fizesse uma política de alimentação saudável, por exemplo, todo mundo iria aderir", finaliza.

Procurado pela reportagem, o governo do Distrito Federal explicou que a permissão de uso deve ser fiscalizada pela Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) "no que tange ao espaço físico e cabe à pasta averiguar se os permissionários seguem as obrigações", entre as quais se destacam: manter conservada e limpa a área permitida e a adjacente de até 10 metros; manter acondicionado o lixo de forma adequada para os fins de coleta, nos termos da legislação vigente; garantir as condições de acessibilidade; manter em dia o preço público e demais encargos relativos à ocupação; utilizar exclusivamente a área permitida; e não arrendar, ceder ou locar, a qualquer título, a permissão ou seu respectivo espaço físico.

> **O excesso de quiosques ocorre porque não existe ordem urbana a ser respeitada"**
>
> ***Frederico Fiósculo Barreto,*** *professor de arquitetura e urbanismo da UnB*

Em relação à taxa paga pela utilização da área, o GDF destaca que a Administração do Parque da Cidade só solicita aos permissionários que apresentem os comprovantes de pagamento para que seja inserido nos respectivos processos. Já a fiscalização de saúde é feita pela Vigilância Sanitária. "Hoje,temos 39 permissionários que são detentores de um termo de autorização. No momento, qualquer permissão, concessão ou cessão está suspensa", destaca a nota. "O que pode haver é uma licença avulsa (utilizada por ambulantes) ou um termo de autorização de uso (utilizada para os eventos). Por fim, nesse momento não pode ser feita qualquer regularização de quiosque no parque", finaliza.

Visitantes

Domingo é o dia de maior circulação de pessoas no Parque da Cidade. O **Correio** esteve ontem no local para conversar com os frequentadores. Danilo Gusmão, 33, é turista e visitou o parque pela primeira vez. "Sempre procuro comprar em locais com estrutura maior, porque presumo que nesses lugares deva ter um cuidado e fiscalização maiores por parte do poder público", avalia o engenheiro de Vitória da Conquista (BA).

O casal de desenvolvedores Karen Gabrielle, 20, e Alexander Wendel, 26, comenta que, na hora de comprar algum produto no Parque da Cidade, eles pensam mais na necessidade do momento do que na situação regular do comerciante. No entanto, Alexander se preocupa com a ocupação do espaço. "A Rodoviária do Plano Piloto, por exemplo, está quase intransitável por conta da quantidade de comerciantes irregulares no local", aponta. Karen concorda com o namorado, mas defende a necessidade da autorização. "Acho importante a regularização, desde que não seja burocrático e nem oneroso para o comerciante", analisa a jovem.

Colaborou Naum Giló

COVID-19

Vacina bivalente para acima de 60 anos

» MARIANA SARAIVA

A partir de hoje, o Distrito Federal imuniza pessoas acima de 60 anos com a vacina bivalente da Pfizer contra a covid-19. Mais de 84 unidades básicas de saúde vão disponibilizar o imunizante.

A aplicação é permitida somente a partir de quatro meses da última dose de reforço ou da segunda dose. Além da nova faixa etária aberta, estão aptos para se vacinar pessoas indígenas, quilombolas, ribeirinhos e imunocomprometidas com pelo menos 12 anos.

Ed Alves/CB/DA.Press

Público sexagenário poderá receber dose da Pfizer a partir de hoje

A Pfizer bivalente oferece proteção contra a variante original do coronavírus e as sublinhagens que surgiram depois, como BA.1, BA.4 e BA.5 da Ômicron. O imunizante estará distribuído pelas seguintes regiões: Asa Sul, Asa Norte, Lago Sul, Lago Norte, Varjão, Vila Planalto, Cruzeiro, Sobradinho I e II, Fercal, Planaltina, Itapoã, Paranoá, Jardins Mangueiral, São Sebastião, Gama, Santa Maria, Guará, Estrutural, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Riacho Fundo I e II, Taguatinga, Vicente Pires, Águas Claras, Samambaia, Recanto das Emas, Ceilândia e Brazlândia.

Para se imunizar, é necessário levar documento de identificação e, se possível, o cartão de vacina com registro das doses já recebidas. As pessoas imunocomprometidas também precisam levar laudo ou relatório médico comprobatório de sua situação. A lista completa dos locais de vacinação está disponível no site da Secretaria de Saúde.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 5 de março de 2023

» Campo da Esperança

Ademina Gonçalves Barbosa, 95 anos
Brucy Deyverson Martins, 32 anos
Deuza Oliveira Santos, 71 anos
Eliana Oliveira do Carmo, 73 anos
Helton de Quinta Mendes, 55 anos
Ignez Gomes Carraca, 97 anos
Jesmar Junio Santana de Araujo, 34 anos
Jose Lopes Fernandes, 80 anos
Jurema Japiassu Lyra, 91 anos
Maria de Lourdes de Lima d Silva, 94 anos
Maria de Lourdes Fernandes Mendes, 68 anos
Miguel Abdala Daher, 92 anos
Remo Paiva Dias, 54 anos
Teresinha de Jesus Amorim Melo, 87 anos

» Taguatinga

Ana Maria Soares, 53 anos
Antonio Valdeci de Carvalho Sousa, 60 anos
Claudio Carlos dos Santos, 54 anos
Edina Oliveira Sousa, 52 anos
Evaldo Silva de Sousa, 60 anos
Filipe Ferreira da Silva, 27 anos
Francisca Elivania de Jesus Moreira, 54 anos
Ivonise de Oliveira Borges, 73 anos
Jaime Cascimiro dos Santos, 90 anos
Maria Felicidade da Silva Cunha, 86 anos
Maria Goretti Dias Franca, 65 anos
Maria Policena da Silva, 83 anos
Mario Alberto da Silva Candido, 61 anos
Nilma Alves Silva, 54 anos
Wilma Rodrigues d Silva, 77 anos

» Gama

Adelio Moreira Rosa, 63 anos

» Planaltina

Maria Ribeiro Coutinho, 77 anos
Pedro Henrique Barbalho Sampaio, 23 anos

» Sobradinho

Raimunda Alves da Rocha, 83 anos
Ursula Alves Fernandes, 54 anos

» Jardim Metropolitano

Anderson Alberto Ferreira Ramos, 42 anos
Ricardo Bricio Ferreira da Silva, 50 anos
Nilza Maria Ferreira Lima, 77 anos
Roberto Simões, 88 anos (cremação)
Antônio Luciano Pires, 85 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"Não espere por grandes líderes; faça você mesmo, pessoa a pessoa. Seja leal às ações pequenas, porque é nelas que está a sua força."

Madre Teresa de Calcutá

Brasília é sede da Conferência Nobile Hotéis

Começa hoje, em Brasília, e vai até quarta-feira, a *Conferência Nobile Hotels & Resorts 2023 – A Relevância dos Dados – Objetivos e Resultados-chave OKR s*. Cerca de 100 líderes da companhia nos cinco países onde atua, vão compartilhar experiências e conhecimentos sobre o setor hoteleiro e a própria rede. Fundada em Brasília, a Nobile comemorou 15 anos de trajetória em janeiro. Está entre as Top Five no ranking das 50 maiores administradoras hoteleiras do Brasil, segundo o relatório *"Hotelaria em Números 2022"* da JLL. O grupo reúne 12 marcas em seu portfólio, 64 hotéis, dos quais 10 premiados pelo TripAdvisor, mais de 8 mil quartos e 1,2 mil colaboradores diretos e 6 mil indiretos. Hoje às 19h será realizado o coquetel de abertura.no Brasilia Palace Hotel.

Mercado competitivo

Nobile Hotels & Resorts/Divulgação

Roberto Bertino, fundador e presidente da Nobile Hotels & Resorts, dará amanhã início às palestras sobre liderança, planejamento estratégico e valorização do trabalho em equipe. "Estamos no negócio para desenvolver e treinar pessoas. Se cuidamos bem dos nossos colaboradores, eles cuidarão bem dos nossos hóspedes e essa é a chave do sucesso. O tema da nossa conferência 2023 é de extrema importância, já que, nos tempos atuais, a relevância dos dados, objetivos e resultados-chave são vetores fundamentais para qualquer empresa que deseja sobreviver, crescer e perpetuar num mercado cada vez mais competitivo e vibrante".

Mobilização

Em 2021, Bertino foi um dos que esteve ao lado do grupo de hoteleiros coordenados por Henrique Severien (Presidente da ABIH DF e Diretor da Base Hotéis) juntamente com Paulo Octávio e André Kubitschek (Rede Plaza Brasília), Renato Bettiol (B Hotel), Giamarco Marchetti (Hotel San Marco), Delcimar Moreira (Windsor Hoteis), Lucas Bittar (Hotéis Bittar), Fabiano Farah dentre outros na mobilização pela redução da alíquota do ISS de 5% para 3%. Uma medida pedida ao GDF para amenizar os efeitos da pandemia.

Empreendedoras em busca da felicidade

A Câmara de Mulheres Empreendedoras da Fecomércio e o Sesc/DF promoveram, em homenagem ao Mês Internacional da Mulher, o seminário "Bem-Estar e Felicidade no trabalho da mulher empresária". O palco do teatro do Sesc da 504 sul foi o espaço de voz de várias personalidades do Distrito Federal atuantes na defesa por melhores condições e mais relevância à expressão feminina. Na plateia, diversas empreendedoras interessadas em compartilhar experiências e unir forças.

Psicologia positiva

A organizadora do evento foi Beatriz Guimarães, presidente da Câmara, e teve como convidados palestrantes, Cosete Ramos da AMA Brasília e Henrique Bueno, um dos maiores especialistas em ciência da felicidade do país, mestre em Psicologia Positiva e CEO do Wholebeing Institute. O tema principal foi a busca pela felicidade, tema tão sensível às mulheres que se sentem sacrificadas com tantas funções e sempre com o desafio de ter de aliar vida doméstica e familiar com a carreira.

Kléber Lima/SESC-DF

Kléber Lima/SESC-DF

Espaços de poder

A ministra do Superior Tribunal Militar Maria Elizabeth Teixeira da Rocha foi convidada especialmente para falar sobre a Participação das Mulheres nos Espaços de Poder. E foi homenageada pelo diretor-regional do Sesc, Valcides de Araújo, com um buquê de flores.

A superintendente regional do Sebrae no DF também foi uma das que participou falando sobre o apoio da entidade a micro e pequenas empresárias.

Kléber Lima/SESC-DF

Decisões judiciais afugentam investimentos

A insegurança jurídica é um dos maiores obstáculos para investimentos estrangeiros no país, afirmou o senador Izalci Lucas (PSDB-DF). O parlamentar preside a Frente em Apoio aos Investimentos Estrangeiros no Brasil. Izalci aponta a recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que obriga as empresas a pagarem o tributo federal retroativo a 2007. Para o senador, não faria sentido as empresas terem de pagar o imposto, levando-se em conta o fato da existência de uma sentença transitada e julgada pelo STF há mais de 15 anos. Lembrou que, recentemente e por unanimidade, o mesmo STF considerou que uma decisão definitiva, a chamada "coisa julgada", sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos no caso de a Corte se pronunciar em sentido contrário. E foi justamente o que aconteceu.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Solução urgente

O senador ressaltou ainda que, diante da situação, é preciso buscar soluções urgentes para amenizar os impactos que as caixas das empresas sofrerão. E destacou a urgência de mecanismos legais para garantir segurança jurídica aos investidores. "Caso contrário, nós teremos problemas com as empresas e com os investidores brasileiros, e, pior, também não haverá mais investimento estrangeiro por aqui. E o que mais tem hoje são recursos para investir nos países, no Brasil em especial", afirmou.

DEMOCRACIA SOB ATAQUE

O ex-secretário de Segurança do DF, preso desde 14 de janeiro, pediu para ficar em silêncio na CPI da Câmara Legislativa. Também tenta uma decisão judicial para não comparecer. Deputados avaliam de forma negativa a postura do delegado

Torres tenta driblar distritais

» ARTHUR DE SOUZA
» PABLO GIOVANNI

Na próxima quinta-feira, está previsto o depoimento do ex-secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres,na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos — instalada pela Câmara Legislativa (CLDF). Na semana passada,o delegado federal Fernando Oliveira esteve com os deputados distritais prestando esclarecimentos. Ele foi o 02 de Torres na secretária.

Já Anderson Torres não quer falar. Pediu para ficar em silêncio. Em resposta a uma intimação do Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-secretário — preso desde 14 de janeiro no 4º Batalhão da Polícia Militar (PMDF), no Guará — também solicitou que não seja obrigado a comparecer à CPI. A justificativa é que ele já foi ouvido pela Polícia Federal, e que o processo, no Supremo, não está em segredo de Justiça. Por isso, a defesa alega que todas as informações podem ser consultadas pelos deputados distritais.

Presidente da CPI, o deputado Chico Vigilante (PT), ressaltou que Anderson Torres está convocado para a oitiva e disse não acreditar que o STF vá liberá-lo do comparecimento. "Sobre ficar calado, é um direito dele, mas isso só vai mostrar que tem algo a esconder. Até porque quem não deve, não teme", avalia. "O mais correto seria ele comparecer e falar tudo, até porque tem muito a dizer", afirma o distrital. "Ele é policial, foi ministro (da Justiça), secretário e pode explicar como chegamos àquele ponto, em que viajou e não passou o cargo para o secretário-executivo. Ou seja, no fim de semana das invasões, não tínhamos ninguém no comando", complementa o presidente da CPI.

Outro que vê de forma negativa os pedidos do ex-secretário preso é o relator da comissão, deputado Hermeto (MDB). Para ele, caso Torres insista com isso, vai "sair perdendo". "Mesmo que tenha alegado que o depoimento dele está na Polícia Federal e é público, na CPI teria a chance de argumentar diante dos deputados e mostrar ao vivo a sua defesa. Acredito que é ruim para ele", avalia. "A Comissão seria a oportunidade de dar a sua versão diante da população, diferente de um depoimento dentro de quatro paredes. Então, acredito que ele perde fazendo isso", reforça Hermeto.

Mesmo assim, caso o ex-secretário não preste depoimento, a comissão tem estratégias definidas para que isso não prejudique o andamento das investigações. "Se realmente decidir não falar, vamos pegar o depoimento dele na Polícia Federal. Vamos requisitá-lo e analisá-lo para colocar no relatório", pontua o relator da comissão.

Ed Alves/CB/D.A Pres

Anderson Torres alega que já falou para Polícia Federal

Carlos Gandra/CLDF

Comissão Parlamentar de Inquérito de atos antidemocráticos terá agenda cheia de convocações em março

Próximos depoimentos

- » **9 de março:** Anderson Torres e Marília Ferreira Alencar
- » **16 de março:** Jorge Eduardo Naime e Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues
- » **23 de março:** Júlio Danilo e Jorge Henrique da Silva Pinto
- » **30 de março:** Fábio Augusto Vieira

Coronéis

O calendário da CPI para março está fechado. Os integrantes da comissão ainda pretendem ouvir dois coronéis da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF): Jorge Eduardo Naime e Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues. Eles são ex-comandantes e estavam na Esplanada dos Ministérios em 8 de janeiro. A oitiva deles está marcada para ocorrer em 16 de março.

O ex-secretário da SSP-DF delegado Júlio Danilo deve ser ouvido pelos distritais no dia 23, assim como o tenente-coronel da PMDF Jorge Henrique da Silva Pinto. Em 30 de março, será a vez do ex-comandante geral e coronel da corporação Fábio Augusto Vieira.

Após a oitiva de todos os depoentes nessa primeira fase, existe a expectativa de serem lidos outros itens para discussão e ocorrer votação sobre a convocação de mais envolvidos. Entre eles, estão os participantes da tentativa de atentado com bomba na véspera de Natal, no Aeroporto de Brasília; e do ex-interventor federal da segurança pública do DF, Ricardo Cappelli.

Consumidor Direito + Grita

É preciso muito cuidado no momento de comprar produtos de beleza. Em algumas situações, eles podem causar dano à saúde. Caso isso ocorra, especialistas explicam como o cliente deve proceder

Atenção na hora de usar cosméticos

» ANA LUIZA MORAES*
» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Produtos cosméticos são itens que precisam de atenção redobrada na hora da compra. Há situações em que o efeito pode não ser o esperado e até causar risco à saúde. No fim do ano passado, por exemplo, começaram a surgir relatos de mulheres hospitalizadas com cegueira e irritação nos olhos por usarem pomadas modeladoras para tranças. Em 14 de janeiro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a venda de diversas marcas desse produto.

Caso o item provoque alguma reação, a primeira coisa a fazer é interromper o uso e procurar um dermatologista ou outra especialidade médica, a depender do efeito. Para iniciativas envolvendo a relação de consumo, é preciso guardar o produto e a embalagem, como explica o advogado e presidente da Comissão de Direito Administrativo da OAB-DF, Samuel Souza. "A primeira medida é entrar em contato com o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) da empresa fabricante do produto e relatar o problema ocorrido. É importante guardar o registro do contato, seja por e-mail ou por telefone", frisa.

Francisca Loboredo, 87 anos, gosta de usar produtos de beleza e sempre fica de olho no rótulo e nas especificações. Mesmo tomando todos os cuidados, a aposentada teve uma reação indesejada. "Fui usar o lápis de olho e acabou dando uma alergia, ficava ardendo e lacrimejando o tempo todo", conta a moradora da Asa Norte. Francisca optou por não reclamar, mas disse que nunca mais comprou o item da mesma marca.

O advogado especialista em direito do consumidor Marcello Aragão alerta que, se for comprovado que a usuária tem alergia a alguma substância presente no produto de beleza, deve avaliar se nas informações da bula ou rótulo tem o aviso. "É preciso ver se está indicado que isso pode ocorrer (alergia) e se o atendente da empresa informou sobre a situação/venda. Sendo as afirmações negativas, é possível processar a empresa e a distribuidora por dano gerado ao consumidor, tanto pelo que o cliente gastou, como consultas médicas e exames, quanto pelo dano psicológico provocado", informa.

Cautela

Samuel Souza destaca que a embalagem deve assegurar ao consumidor referências corretas e claras sobre o produto. "A informação tem que estar em língua portuguesa e falar sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e à segurança dos consumidores, conforme expresso no artigo 6º, inciso III e artigo 31, do Código de Defesa do Consumidor", detalha o especialista.

Os profissionais que atuam na área de beleza redobram a atenção no momento da compra e do uso dos produtos na clientela. A proprietária do salão Amina Afro, Yanca Aseem Haidar, 23 anos, diz que é preciso muito cuidado e atenção na hora de adquirir os artigos para o estabelecimento. "Primeiro, pesquiso sobre o produto que estou comprando antes de aplicar nas minhas clientes. Como uso tranças, faço o uso do item antes mesmo de disponibilizar no meu empreendimento", revela. A moradora de Ceilândia diz que faz toda uma análise minuciosa para saber como a substância vai se portar em contato com a pele e com o cabelo. "Antes de fazer uma indicação, estudo tudo, vejo quem é o fabricante, quais são os químicos que podem causar reações alérgicas. Para um profissional que trabalha nesse ramo, é importante estar sempre antenado", avalia a empresária.

Outra dica importante diz respeito à qualidade e autenticidade dos artigos. "Produtos falsificados ou adulterados podem causar sérios danos à saúde e à segurança do consumidor. Além do risco em questão, não existe possibilidade de se responsabilizar ou aplicar o código de defesa do consumidor quando não se sabe a origem ou fabricação do produto", esclarece Samuel Souza. O especialista ressalta que, no caso dos originais, o fabricante, seja nacional ou estrangeiro, pode responder independentemente da existência de culpa, caso aconteça algo adverso ao consumidor.

Busque seus direitos

O cliente que teve um problema decorrente do uso de algum produto de beleza e não conseguiu um acerto amigável com a empresa pode denunciar. "O consumidor pode registrar a reclamação no Procon, nas delegacias do consumidor ou diretamente na Secretaria Nacional de defesa do consumidor (Senacon)", frisa o advogado Samuel Souza.

Também é possível recorrer a ações judiciais, como pontua o especialista Marcello Aragão. "Caso o consumidor tenha alguns imprevistos, deve-se propor ações judiciais, a fim de resguardar o seu direito, devendo conservar todo o tipo de prova possível, como fotos, filmes, atestados, consultas médicas, resultados de exames etc", explica.

***Estagiários sob a supervisão de Málcia Afonso**

Fique atento

» **Sempre leia o rótulo do produto.**

» **Siga as instruções de uso.**

» **Compre sempre itens originais, pois os falsificados ou adulterados podem causar sérios danos à saúde e a segurança.**

» **Observe a data de validade e não use produtos vencidos.**

» **Se apresentar algum efeito colateral após o uso de um produto, entre em contato com o SAC da empresa.**

»CAIXA

CHAVE PIX

» TÂNIA DE OLIVEIRA
CEILÂNDIA

Tânia de Oliveira, 58 anos, entrou em contato com a coluna Grita do Consumidor, porque tem problemas com uma conta na Caixa que ela já fechou. "Tinha uma casa financiada pela Caixa, quitei o imóvel em 2021 e encerrei a conta. Na época, eu tinha o celular cadastrado na conta para o Pix. No ano passado, recebi um valor da minha irmã que acabou caindo nessa conta encerrada. Fui na agência da Caixa. Lá, me passaram as informações e consegui sacar o valor", relata. A moradora de Ceilândia conta que, em outubro do ano passado, voltou a receber Pix nessa conta desativada. "Tentei vincular o número de telefone em outro banco para receber os valores nela, mas não consigo, porque a chave está vinculada à Caixa", explica. Tânia afirma que esteve em uma agência da instituição e saiu antes de ser atendida, porque o marido precisa de cuidados especiais e estava sozinho, em casa.

Resposta da empresa

» *"A Caixa informa que entrou em contato com a cliente e prestou todos os esclarecimentos necessários. Em respeito à lei do sigilo bancário, as informações são passadas somente à titular da conta"*

Comentário da consumidora

» *"A Caixa Econômica é uma instituição financeira federal. Teria como obrigação dar bons exemplos às demais instituições públicas e privadas, mas, ao contrário, tem dado exemplos que não devem ser seguidos! Muitas instituições financeiras primam pela qualidade do serviço prestado aos seus clientes, com qualificação e capacitação profissional, o que faz a permanência no emprego e clientes satisfeitos. Só consegui resolver essa pendência com ajuda do Correio Braziliense. Foi questão de horas após o questionamento do Correio à Caixa, sendo que passei vários meses aguardando resolução.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» **No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone**

» **Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados**

» **Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146**

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

LAZER / Uma das opções para curtir momentos de diversão e relaxamento no DF, o Jardim Botânico de Brasília comemora aniversário nesta semana

Reduto paradisíaco na capital

» ARTHUR DE SOUZA

Composto predominantemente por vegetação nativa do Cerrado, o Jardim Botânico de Brasília — que faz aniversário nesta semana — é o local perfeito para quem quer se desconectar do ritmo acelerado de uma cidade grande. É o que percebeu a servidora pública Ana Angélica Antón, 41 anos. Visitando o espaço público pela primeira vez, a moradora da Asa Norte se encantou com o ambiente leve que o espaço oferece.

Ana estava com amigas em um piquenique e aproveitou a oportunidade para levar a filha, Stella Antón, de apenas 1 ano. "Estou encantada com o local. Como agora tenho uma filha, decidimos marcar em lugar que poderia ser bom para crianças e a escolha não poderia ter sido melhor", disse. "O contato com a natureza dentro de um espaço urbano me chamou bastante atenção. Além disso, ter a possibilidade de um 'escape' também me atraiu", reforçou.

A ideia de ir ao jardim foi da advogada Carolina Jatobá, 41. "Fazemos isso desde os tempos de faculdade. Costumamos nos encontrar em bistrôs, cafés, restaurantes, etc., mas é a primeira vez que a gente se reúne no Jardim Botânico de Brasília", disse ela, que visita o espaço há quatro anos. "Mesmo estando dentro de uma cidade grande, podemos respirar um ar puro — que é bastante necessário e terapêutico, por conta da nossa rotina", lembrou. Opinião idêntica tem Marisa Ribeiro, 41. "Você pode respirar um ar puro e tranquilizar um pouco a mente. Esse contato é bom pois faz com que a gente fique mais preparada para enfrentar a semana"

Visita interestadual

Levando a esposa e o sogro pela primeira vez ao espaço verde, o empresário Gilberto Júnior, 35, foi só elogios para o local. "O jardim é ótimo! O ambiente é bem aberto, tem muito verde. Além disso, tem área para criança, para adultos e é uma visita muito legal para toda a população de Brasília. Muito bom para contemplar num dia de domingo ou feriado", detalhou o morador do Gama.

A enfermeira Heda Alencar, 30, esposa de Gilberto, surpreendeu-se com o local. "Sempre ouvi falar que era muito bonito e, realmente, é verdade. Desde a entrada, com a copa das árvores, toda a vegetação que tem aqui, é tudo muito incrível", ressaltou. "Quanto mais a gente anda, mais descobre coisas bonitas. Surpreendeu positivamente, essa visita fez muito bem para a saúde física e mental", destacou.

O pai de Heda, César Alencar, 58, mora em Fortaleza (CE), mas visita Brasília a cada três meses e nunca teve a oportunidade de conhecer o Jardim Botânico. "O espaço é muito interessante e acolhedor. Aqui, realmente, você vê a interação do homem com o meio ambiente, de uma forma descompromissada, como deve ser naturalmente", comentou. "No Ceará, tem uns dois ou três (jardins), mas lá, geralmente as visitas são guiadas e você acaba ficando muito muito preso, você é dirigido a determinados locais. Aqui, a gente fica livre, podemos explorar. Isso é o que combina com a natureza, a liberdade", observou o advogado.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

As amigas Ana Angélica, Carolina e Marisa passaram o domingo no Jardim Botânico de Brasília

Fábio Soares levou os filhos, Rian e Isabela Fernanda, ao balanço que existe em um dos parquinhos

O casal Gilberto e Heda aproveitou o espaço para fazer uma foto romântica, tirada por César, pai dela

Família reunida

Outro que aproveitou o domingo para relaxar no Jardim Botânico de Brasília foi o vendedor Fábio Soares, 42. E ele estava em um de seus pontos favoritos: o balanço em um dos parquinhos. "É o que a gente mais gosta aqui", cravou o morador de Santa Maria. "Só que a gente costuma brincar com as pinhas também. É divertido", comentou. Ele contou que já fez algumas trilhas no espaço, mas sem os filhos — Rian Rocha e Isabela Fernanda. "Estou me programando para tentar fazer com eles, em outra oportunidade, para que aproveitem a natureza", disse.

Mas o vendedor também destacou que o ambiente funciona não apenas para as crianças. "A gente vive só na correria e aqui podemos relaxar um pouquinho, esfriar a cabeça e tirar o stress da semana", contou. "Deixo tudo aqui! É por isso que eu gosto desse tipo de programa. Quando faço essa visita a semana começa de outra maneira, totalmente energizado", frisou Fábio.

Serviço

O Jardim Botânico de Brasília abre suas portas para visitação pública de terça-feira a domingo, inclusive feriados, das 9h às 17h, com entrada permitida até às 16h30. O ingresso custa apenas R$ 5 (em dinheiro) e adota as políticas de gratuidade previstas.

Mulheres vão à luta!

O **Correio** ouviu histórias de mulheres que batalham, dia após dia, para trazer o sustento para suas famílias e realizar seus sonhos

A LUTA DAS QUE TRABALHAM NA BASE

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A ambulante Maria da Conceição está no Setor Comercial Sul desde 1998 e ainda sonha com a casa própria

» ARTHUR DE SOUZA
» CARLOS SILVA*

As mulheres compõem 52,2% da população do Distrito Federal e, sem dúvida, fazem a diferença em diversas áreas da sociedade. E isso não muda quando se trata do peso da representatividade delas na economia da capital do país. Segundo dados do estudo *Mulheres e Desigualdades de Gênero em Tempos de Pandemia*, 77,9% desse público está no mercado de trabalho do DF. Mas, por trás dos números, há histórias de mulheres que trabalham, dia após dia, para trazer o sustento para suas famílias e tornar seus sonhos realidade.

É o caso de Maria da Conceição dos Santos, 55 anos. Ela trabalha no Setor Comercial Sul como ambulante desde 1998 e conta que construiu toda a sua vida com esse trabalho. "Vim do Piauí para Brasília quando tinha 15 anos, com meu esposo — casei muito cedo. Ele já tinha um trabalho no DF, também como ambulante, e foi mais fácil me colocar no mercado por conta disso", conta. A moradora do P Sul afirma que, graças ao seu trabalho, conseguiu criar o único filho. "Atualmente, ele é formado em administração — trabalhando na área —, casado e está vivendo bem", comemora Maria da Conceição.

Mesmo vendo tudo o que construiu, a ambulante revela que ainda tem sonhos e planos para o futuro. "Não tenho casa própria, moro de aluguel. Meu sonho é esse e espero conquistá-lo antes de partir. Estou juntando as economias, junto ao meu marido, e tenho fé em Deus que vou conseguir realizar", torce. "Tive até algumas oportunidades para isso, mas de maneira errada, por meio de invasão. Só que não quero isso. Acredito que tudo que você conquista tem que ser com o seu suor", complementa.

Mas Conceição aponta que nem tudo são flores quando se trata da sua profissão. "Quando comecei aqui no SCS, era outra história. Não tinha tantos comerciantes e, por isso, o que você vendia em um dia dava para sustentar o resto da semana, caso não quisesse mais trabalhar", recorda. "Hoje em dia é que as coisas estão mais difíceis. É preciso 'ralar' todo dia para conseguir manter a casa. Fico aqui de segunda a sexta e, aos sábados e domingos, rodamos por algumas feiras", explica.

Sobre ser uma mulher trabalhadora da base, ela acredita que o tratamento dado a esse público está no caminho certo, pois as mulheres estão ganhando bastante espaço. Porém, a ambulante aponta que mudanças ainda são necessárias. "Existe muita discriminação, principalmente com as mulheres negras, que é o meu caso", comenta. "Nunca passei por um momento como esse, mas já presenciei diversas situações constrangedoras, principalmente quando estávamos atrás da legalização para trabalhar como ambulantes aqui no SCS. A gente ouvia muita coisa, em muitos lugares", lembra.

Vencendo o assédio

Outra que sabe as dificuldades de ser uma trabalhadora da base é a diarista Maria de Lourde Braz, 46. Ela diz que perdeu a conta de quantas vezes passou por situações constrangedoras. "Quando trabalhamos nessa área de casa de família acontece. Comecei a trabalhar com 17 anos. Hoje eu tenho 43. Já fui muito assediada. Por exemplo, o dono da casa querer me agarrar, me oferecer coisas para ter relação sexual", detalha.

Maria de Lourde fala que, na maioria das vezes, lidava com a situação fugindo. "Quando aconteceu comigo no trabalho, tive que fugir para não acontecer mais. Pedi para sair e não voltei mais. Não tinha muitas informações e fiquei com medo de denunciar", lamenta. "Quando meu marido ficou sabendo, ficou muito triste, ao saber que passamos por esse tipo de coisa quando apenas queremos trabalhar", ressalta a diarista.

Atualmente, a moradora de Águas Lindas (GO) vem ao DF de segunda a sexta para ajudar no sustento de sua casa — ela mora com o esposo e quatro filhos. "Trabalho em Vicente Pires, Águas Claras e às vezes no Noroeste e em Taguatinga", detalha. A faxineira afirma que, com o dinheiro ganho, consegue suprir as despesas, mas com aperto. "São três crianças. Temos que pagar a creche e a escola deles", comenta.

De acordo com Maria de Lourde, são as crianças que dão força para ela continuar, depois de tudo que passou. "É a segurança dos meus filhos. Terem o que comer, a escola deles. De todos os dias da minha vida, minha determinação e motivação para trabalhar é cuidar deles", afirma. "Se eu pudesse dizer algo para mulheres que passam por dificuldades, é que nunca desistam e não se calem. Somos muito guerreiras. Lutamos pelos nossos sonhos e ideais. Muitas trabalham para alcançar um objetivo ou dar sustento para a própria família. Em caso de violência ou assédio, só não se cale, quanto mais ficamos em silêncio, mais somos agredidas", desabafa.

Sonhadora

Uma dessas guerreiras, citadas pela diarista, é a moradora de Taguatinga Sul Katia Lucia Portilho, 31. Desde 2007 no DF, ela conta que veio para cá em busca de oportunidades melhores. "Tinha 15 anos quando uma tia por parte de mãe me convidou para vir a Brasília para estudar e me desenvolver. Meu pai é analfabeto, mas sempre me aconselhou a buscar os estudos", lembra.

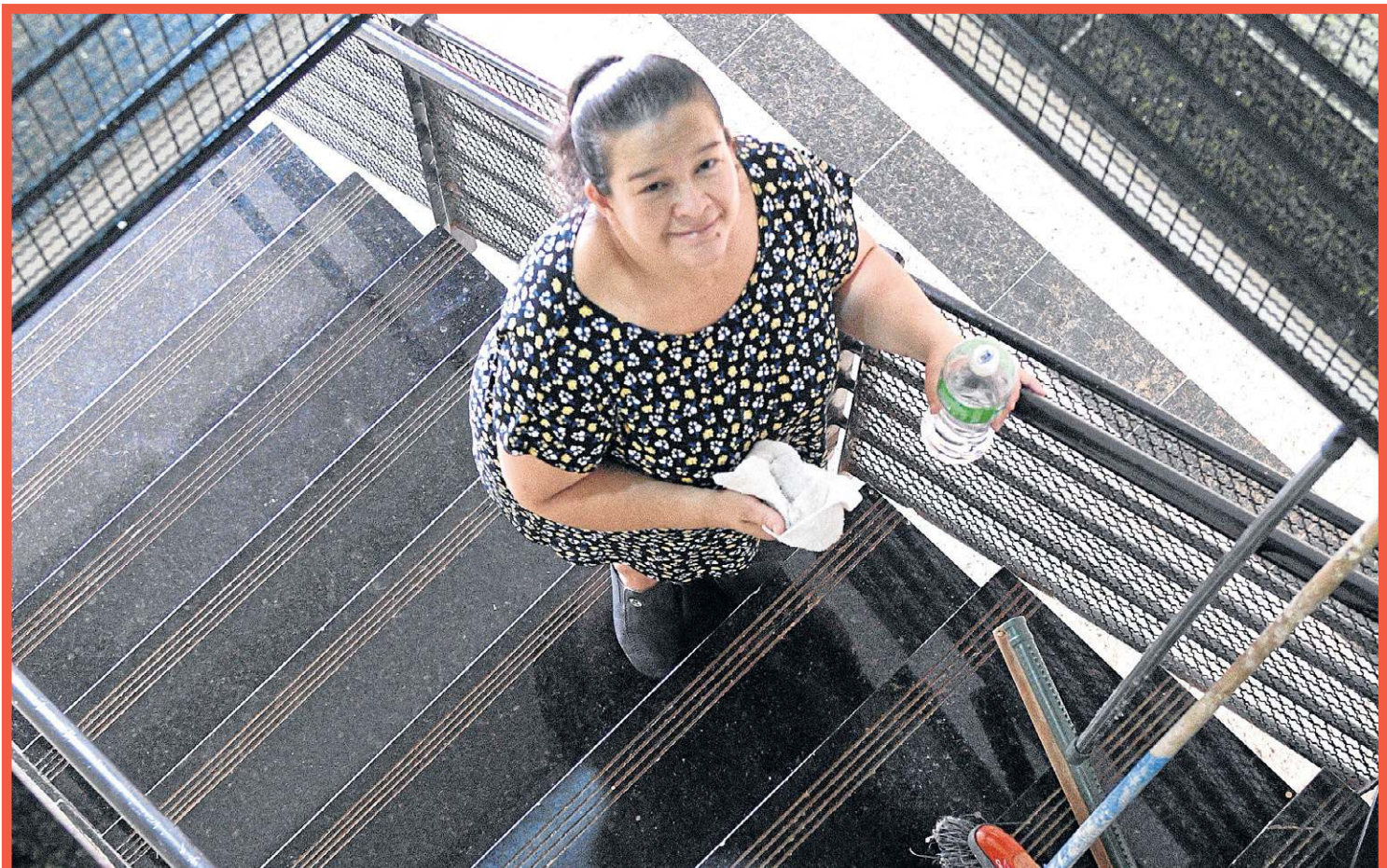
Recepcionista em um consultório de Águas Claras e vigilante na Cidade do Automóvel, Katia afirma ter uma rotina acelerada, mas da qual não se arrepende. "Quando vou para o primeiro emprego, acordo às 6h. Para o segundo, levanto ainda mais cedo, às 5h. Geralmente, vou dormir às 23h, todos os dias", detalha, com orgulho do ofício.

Vinda de Jalapão, no Tocantins, Katia Lucia conta que a vida no interior é muito difícil. "Meu pai é aposentado como lavrador, ganha somente um salário mínimo e toma medicação por causa de um problema de saúde. Minha mãe trabalha e, atualmente, também ganha um salário mínimo e toma remédio controlado. Até mesmo por isso que eu mantenho esse ritmo acelerado, para ajudá-los", revela.

Mesmo com o dia a dia atarefado, ela comenta que ainda tem planos para o futuro. "Pretendo voltar a estudar para concurso público — parei por conta da pandemia — e tenho o sonho de trabalhar na minha área (tecnóloga em radiologia), pois gosto muito de saúde", revela.

ED ALVES/CB/D.A.Press

Katia Lucia veio para o DF em busca de uma vida melhor e ajuda os pais com os dois empregos que tem

ED ALVES/CB/D.A.Press

Maria de Lourde conta que já foi assediada enquanto exercia o trabalho de diarista, mas não desiste por conta dos filhos

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Real perde em casa

O Real Brasília sofreu uma derrota dura na segunda rodada da Série A1 do Campeonato Brasileiro. Mesmo apresentando um futebol melhor durante a maior parte do jogo no Estádio Defelê, na Vila Planalto, o time candango não resistiu aos poderes ofensivos do Palmeiras e acabou derrotado, por 3 x 0. Bia Zaneratto e Letícia Borges (duas vezes) marcaram os gols do triunfo paulista. As Leoas do Planalto, agora, aparece na parte intermediária da classificação do torneio nacional.

LUTO NA ARBITRAGEM Segundo brasileiro a apitar uma final de Copa do Mundo, Romualdo Arppi Filho morreu, ontem, aos 84 anos. Dias antes, ao **Correio**, relembrou o jogo em que domou e ganhou o respeito de craques como Maradona e Matthaus

Legado da disciplina

VICTOR PARRINI

O sopro da vida se despediu de Romualdo Arppi Filho. O ex-árbitro de futebol faleceu aos 84 anos, ontem, em um hospital de Santos, onde realizava tratamentos renais. Nos tempos de gramado, o paulista colecionou grandes atuações, ganhou admiradores e repetiu o feito que, até 1986, somente um brasileiro havia conseguido: apitar uma final de Copa do Mundo. Na semana passada, pouco dias antes da morte, Arppi relembrou ao **Correio** aquele 29 de junho, quando comandou o fervoroso Argentina 3 x 2 Alemanha e domou as feras Diego Armando Maradona e Lothar Matthaus.

Romualdo tinha 47 anos quando chegou ao Estádio Azteca, lotado por quase 115 mil pessoas, para conduzir o último ato da Copa do Mundo de 1986. De início, o brasileiro sentiu leve pressão, mas não se deixou abalar. "O impacto em dirigir uma final de Copa do Mundo é muito grande. A responsabilidade do árbitro é enorme. Estar no Estádio Azteca, no México, enorme e com muito barulho foi uma preocupação inicial. No entanto, não houve nenhum tipo de problema durante a partida", recordou.

Arppi Filho não recebeu nenhuma orientação especial da Fifa para a partida. Aplicado, sempre seguiu à risca as regras do jogo em prol da disciplina. O comprometimento gerou reconhecimento. "Lembro que, no vestiário, pedi aos jogadores que puxassem as meias e colocassem a camisa por dentro do calção. Era obrigatório. As equipes sabiam e eram instruídas pela Fifa. Depois, soube, por intermédio de João Havelange, que minha a nota era a maior de todos os árbitros que já apitaram finais de Copas do Mundo", contou orgulhoso.

Nota essa justificada pela atuação segura em um jogo com tudo para sair dos trilhos. A catimba argentina e a imposição física alemã eram preocupações. Um dos grandes momentos da partida foi quando Arppi Filho amarelou um tal de Diego Armando Maradona. "Ele recebeu cartão aos 19 minutos de jogo porque, durante a cobrança de falta, pulou a frente da bola saindo da barreira. No mesmo momento, parei o jogo, Maradona saiu correndo e eu apliquei o amarelo. Após o cartão, os jogadores da Argentina vieram para cima de mim e mandei saírem para não serem expulsos. Em campo, Maradona sempre me respeitou. Craques não reclamam", lembrou.

Romualdo Arppi Filho apitou duas decisões do Campeonato Brasileiro (1984 e 1985), uma final do Mundial Interclubes (1984) e participou de três edições dos Jogos Olímpicos: Cidade do México-1968, Moscou-1980 e Los Angeles-1984. Para ele, o Mundial foi uma inesperada cereja no bolo de uma carreira sólida. "Eu não esperava participar da final da Copa do Mundo de 1986, uma vez que outro brasileiro havia apitado na anterior (Arnaldo Cézar Coelho, em 1982). Para mim, foi uma surpresa e, graças a Deus, correu tudo bem. Tudo o que um árbitro deseja é apitar uma final de Copa do Mundo. Meu desejo foi realizado. Foi um momento de muita alegria", compartilhou.

Ontem, ao **Correio**, Ricardo Oliveira Arppi, um dos três filhos de Romualdo, falou em nome da família. "Estamos arrasados. É uma perda irreparável. Não só para a família, mas para o futebol mundial. Meu pai é uma referência para mim. Ele sempre dedicou a vida para a família. Minha mãe (Vera Lúcia de Oliveira Arppi) é casada com ele há mais de 50 anos e deixou um legado maravilhoso para todos nós", lamentou. "Sempre foi carinhoso com filhos, sobrinhos e netos. O que pego do meu pai é a competência, a seriedade, a honestidade, o senso de responsabilidade e a correção em tudo o que fazia. Peguei para a minha vida e carrego até hoje."

Em nota, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) lamentou o falecimento de Arppi Filho e relembrou os grandes feitos da carreira e da vida do ex-árbitro. Nos jogos do Campeonato Candango, por determinação da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF), foi respeitado um minuto de silêncio em homenagem ao paulista que fez história pelo Brasil nos gramados de todo o mundo.

Divulgação/Conmebol

Arppi Filho apitou três jogos na Copa do Mundo do México. Bom desempenho o credenciou para comandar a final entre Alemanha e Argentina

> *"Eu não esperava participar da final de 1986. Para mim, foi uma surpresa e, graças a Deus, correu tudo bem. Tudo o que um árbitro deseja é apitar uma final de Copa do Mundo. Meu desejo foi realizado. Foi um momento de muita alegria"*
>
> **Romualdo Arppi Filho,** ex-árbitro de futebol

Bola da decisão da Copa de 1986 será leiloada

Objeto histórico, a bola da final da Copa do Mundo de 1986, no México, será leiloada pela família do ex-árbitro brasileiro Romualdo Arppi. A decisão havia sido tomada dias antes do falecimento. O paulista foi o dono do apito na final vencida pela Argentina de Diego Armando Maradona, por 3 x 2, sobre a Alemanha de Lothar Matthäus, em 26 de junho, no Estádio Azteca.

O leilão da Azteca, como foi batizada a bola da 13ª edição do principal torneio do planeta, acontece amanhã e quarta-feira. A negociação será pela internet, pela plataforma da Graham Budd Auctions, uma conceituada casa de leilões sediadas em Londres, na Inglaterra. O lance inicial será de 30 mil libras (cerca de R$ 186 mil na cotação atual), podendo chegar a 50 mil libras (R$ 310 mil).

O item é exclusivo, pois tem a assinatura de Romualdo Arppi e dos dois assistentes do jogo, o costarriquenho Berny Ulloa Morena e o sueco Erik Fredriksson. "A bola é uma relíquia do futebol mundial. Historicamente, as das partidas finais representam as conquistas das seleções durante todas as Copas do Mundo. Este é o momento para que compradores e colecionadores possam exibi-la em lugares diferentes em todo o mundo para que todos tenham a oportunidade de vivenciar a história do futebol internacional", havia explicado Arppi Filho, ao **Correio**.

Embora a decisão tenha sido tomada com consciência, não significa ter sido fácil. "A bola permaneceu na minha residência por mais de 36 anos. Relutei por muito tempo, pois tem um valor sentimental grande para mim e minha família", contou o ex-árbitro. A bola da final do México é um objeto que todos os amantes do esporte gostariam de ter em casa. Porém, Arppi Filho apostava que os argentinos se esforçarão mais para arrematá-la. "Interessa a todos os fãs do futebol internacional. No entanto, tendo em vista que a seleção da Argentina sagrou-se campeã em 1986 e em 2022, talvez eles tenham um carinho especial", comentou.

Além da bola da decisão entre Argentina e Alemanha, Romualdo Arppi Filho levou a leilão uma camisa dada a ele por Maradona. Além do icônico número 10 nas costas, a vestimenta conta com uma dedicatória ao árbitro.

FÓRMULA 1

Verstappen domina e fica em 1º no Bahrein

Verstappen mostrou ser novamente o grande favorito a levar o título de pilotos na Fórmula 1 em 2023. O holandês começou a temporada com uma vitória arrasadora, não dando a menor oportunidade para nenhum adversário, ontem. O piloto da Red Bull conquistou o GP do Bahrein pela primeira vez na carreira e enalteceu o trabalho da equipe, que lhe entregou um carro com um rotação acima das demais.

"Apesar do bom ritmo nos treinos, a gente nunca sabe o que vai acontecer. Estamos felizes por ganhar pela primeira vez no Bahrein. Temos um pacote muito bom. Vamos continuar brigar por coisas grandes. Tenho que agradecer muito a equipe. O trabalho de inverno foi ótimo e nos deram um carro fantástico", disse Verstappen.

Mesmo vencendo com extrema facilidade, Verstappen destacou que a Red Bull ainda precisa de evolução. "Assustei um pouco durante os treinos. Temos ainda o que melhorar, mas nada muito grande. Precisamos acertar alguns detalhes para a próxima corrida", afirmou.

Sérgio Perez acabou na segunda colocação, em mais uma dobradinha da Red Bull, e também elogiou o trabalho da equipe, se mostrando satisfeito com o resultado. O mexicano se colocou na briga pelo título de pilotos. "Foi um começo ótimo. Se olhar para o ano passado, é muito bom voltar a fazer uma dobradinha. Trabalhamos duro. É legal ver todos aproveitando. Foi importante levar o carro até o fim. Estou chegando do mais perto do Verstappen a cada corrida. Estou me sentindo confortável e vou dar o meu melhor", prometeu.

Andrej Isakovic/AFP

Holandês fez dobradinha no pódio com Sergio Perez. Fernando Alonso quebrou série ruim e fechou em terceiro

A Red Bull fez o que se esperava dela na abertura da temporada da Fórmula 1. No entanto, quem roubou a cena foi espanhol Fernando Alonso. O veterano piloto de 42 anos mostrou ter acertado ao ir para a Aston Martin e terminou a corrida na terceira posição, com ultrapassagens impressionantes em cima de Lewis Hamilton e Carlos Sainz.

"Terminar no pódio na primeira corrida do ano é incrível. O que a Aston Martin fez durante o inverno para ter o segundo melhor carro é irreal", afirmou Alonso, comemorando muito o retorno ao pódio. Ele não ganhava troféu desde 2021, no GP do Catar, quando acabou com uma série de sete anos sem ficar entre os três primeiros.

GP do Bahrein

Piloto	Tempo
1º Max Verstappen	1h33m56s736
2º Sergio Pérez	a 11s987
3º Fernando Alonso	a 38s637
4º Carlos Sainz Jr.	a 48s052
5º Lewis Hamilton	a 50s977
6º Lance Stroll	a 54s502
7º George Russell	a 55s873
8º Valtteri Bottas	a 1min12s647
9º Pierre Gasly	a 1min13s753
10º Alexander Albon	a 1min29s774

Construtores

Equipe	Pontos
1º Red Bull	43
2º Aston Martin	23
3º Mercedes	16
4º Ferrari	12
5º Alfa Romeo	4
6º Alpine	2
7º Williams	1
8º Haas	0
9º AlphaTauri	0
10º McLaren	0

ESTADUAIS Triunfo magro em clássico contra o Flamengo faz cruzmaltino depender das próprias forças por semifinal

Vitória para respirar aliviado

DANILO QUEIROZ

O primeiro clássico de 2023 e o reencontro com o Flamengo após quase um ano jogar contra o rival valeu muito para o Vasco. Ontem, o cruzmaltino venceu o compromisso com rubro-negro, por 1 x 0, no Maracanã. Apesar de magro, o placar trouxe vários benefícios para o time de São Januário. O mais importante é depender das próprias forças para garantir a classificação às semifinais do Campeonato Carioca.

Os três pontos somados na classificação saltaram o Vasco para o terceiro lugar, um a mais em relação a Volta Redonda e Botafogo, outros times com chance de vaga. O cruzmaltino, porém, depende das próprias forças para conseguir um dos quatro lugares na semifinal. O Glorioso, em quinto, é quem está em pior situação no cenário da disputa. Além dos benefícios a si mesmo, o Gigante da Colina ampliou a instabilidade no Flamengo.

Mesmo líder da Taça Guanabara com 23 pontos, o rubro-negro apostava na vitória no clássico para aliviar a pressão no técnico Vítor Pereira. Mas o time jogou mal e foi castigado com golaço de Pumita Rodríguez. Cada time teve, ainda, duas bolas na trave. O Vasco chegou a perder um pênalti com Pedro Raul, mas não foi castigado pelo rival, mesmo quando abdicou da bola em busca de um contra-ataque.

Na quarta-feira, o Flamengo terá mais um clássico com caráter decisivo. Às 21h10, o rubro-negro enfrenta o Fluminense, no Maracanã, para definir o campeão da Taça Guanabara. O rubro-negro tem um ponto de vantagem em relação ao tricolor e joga pelo empate. Na quinta-feira, o Vasco encara o Bangu, às 15h30, precisando de uma vitória simples para não ser ameaçado por Botafogo e Volta Redonda na luta para jogar as semifinais do Cariocão 2023.

Daniel Ramalho/Vasco

Uruguaio Pumita Rodríguez (centro) acertou chute de rara felicidade para dar vitória ao Vasco diante do Flamengo, ontem, no Maracanã

Violência

Mesmo com a vitória de festa pacífica nas arquibancadas, o clássico carioca teve um saldo negativo com briga de torcidas organizadas fora delas. Antes de a bola rolar, houve bastante confusão no entorno do Maracanã. Ao menos duas pessoas ficaram feridas em estado grave por consequência de espancamento, no bairro de São Cristóvão. Vídeos publicados nas redes sociais mostraram dezenas de pessoas no combate.

Segundo a Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMRJ), apenas uma pessoa foi detida durante a briga entre flamenguistas e vascaínos. Os militares cariocas apreenderam um soco-inglês, pedaços de madeira e um artefato explosivo.

Botafogo

Ontem, o Botafogo venceu o Resende, por 3 x 0, mas não depende de si para ir às semis. Além de vencer a Portuguesa, às 19h30, o Glorioso precisa secar o Volta Redonda contra o Boavista, às 15h30. Tropeço do Vasco, no mesmo horário, é outra possibilidade. O alvinegro pode, inclusive, entrar em campo com a eliminação decretada.

Grêmio vence o Inter no Sul

O Grêmio ampliou a grande fase atravessada nos primeiros meses da temporada 2023. Ontem, o tricolor recebeu o Internacional, na Arena, e venceu, por 2 x 1, em jogo válido pelo Campeonato Gaúcho. O clássico 438 entre as equipes encerrou um hiato de quase um ano sem confrontos.

Agora, o tricolor disparou ainda mais na liderança do estadual. Com 28 pontos, o Grêmio tem nove de frente para o rival Internacional. Os dois clubes jogaram classificados de forma antecipada às semifinais. Mesmo assim, honrando o grande nível de rivalidade, se enfrentaram como em uma final de campeonato.

Com amplo apoio da torcida na Arena, o Grêmio jogou de maneira mais propositiva e saiu na frente quando Vina tabela com Cristaldo e, de fora da área, finalizou no canto da rede. O empate veio no segundo tempo. Alan Patrick fez boa jogada individual e também finalizou com perfeição para empatar. No último lance, Carballo garantiu a vitória.

Na última rodada, o Grêmio apenas cumpre tabela contra o Ypiranga, no sábado, às 16h30, no Colosso da Lagoa. No mesmo dia e horário, o Internacional defende a segunda colocação contra o Esportivo, no Beira-Rio, para não ter um novo encontro com o rival tricolor antes da decisão do Gauchão.

PAULISTA

Semis são definidas sem o Santos

As quartas de final do Campeonato Paulista estão confirmadas. Ontem, sete jogos concluíram a 12ª rodada do torneio estadual e confirmaram os confrontos decisivos: Bragantino x Botafogo-SP, São Paulo x Água Santa, Corinthians x Ituano e Palmeiras x São Bernardo se enfrentam com meta de seguir na luta pelo título. Por outro lado, Ferroviária e São Bento acabaram rebaixados.

O destaque negativo, mais uma vez, foi o Santos. O alvinegro praiano precisava apenas de um empate para se classificar, mas acabou perdendo para o Ituano, por 3 x 0, e amargou a terceira eliminação seguida na fase de grupos do Paulistão. "A gente, realmente, não encarou como uma decisão. Deveria ter encarado. Não adianta nada olhar outro resultado e não fazer a nossa parte", lamentou o goleiro João Paulo.

Dos grandes, o único time a vencer ontem foi o São Paulo. O tricolor paulista virou sobre o Botafogo-SP, por 3 x 1, em resultado que interessava o próprio Santos. O Palmeiras ficou no 0 x 0 com o Guarani e garantiu a melhor campanha e a vantagem de jogar em casa até a segunda partida da final graças ao tropeço do São Bernardo contra o Água Santa, pelo placar de 1 x 0.

"Mostra muito o quanto é difícil manter esse sarrafo e esse nível. É algo nosso, somos uma equipe que tem que trabalhar muito. Ninguém nos dá nada. Quando acharmos isso, será o primeiro passo para perdermos. O quanto é difícil terminar em primeiro e fazer, pela segunda vez, a melhor campanha. O primeiro passo foi dado", vibrou o técnico Abel Ferreira.

A Federação Paulista de Futebol (FPF) vai se reunir hoje para definir os dias e horários das partidas das quartas de final. De certeza, está apenas a realização dos jogos no próximo final de semana. Além do Palmeiras, São Paulo, Bragantino e Corinthians também terão o benefício de jogar em casa na primeira etapa de mata-mata.

Raul Baretta/Santos

Alvinegro amargou a eliminação precoce pelo terceiro ano seguido

JUDÔ

Giovani Ferreira garante pódio no Usbequistão

O Brasil, enfim, conseguiu subir ao pódio no Usbequistão. O judoca Giovani Ferreira conquistou ontem, o bronze na categoria até 90 quilos, ao superar o rival libanês Caramnob Sagaipov na Etapa do Circuito Mundial da Federação Internacional de Judô. O feito do atleta brasileiro acabou sendo a única medalha da delegação nacional na competição.

Na campanha que culminou com a chegada ao pódio, Giovani encarou o cubano Ivan Morales na estreia. O segundo confronto foi diante do alemão Martin Matijass. Em ambas as lutas, os triunfos vieram com um wazari. Nas quartas, foi a vez de enfrentar e ganhar de Komronshokh Ustopiriyon, do Tajiquistão, com um ippon.

Ao chegar nas semifinais da competição, no entanto, o brasileiro encontrou dificuldades contra o japonês Sanshiro Murao e acabou derrotado. O revés, tirou do judoca paulistano a chance de brigar pelo primeiro lugar.

Apesar da derrota, Giovani não sentiu o peso da falta de conquistas brasileiras no torneio e foi em busca do bronze. Na disputa, a vitória acabou facilitada por uma infração do rival. Ele adotou uma técnica proibida nas regras do judô (mergulho no tatame) e acabou desclassificado.

Lucas Bolzan/Ceilândia

Ceilândia venceu o Gama e voltou a sonhar com vaga nas semifinais

CANDANGÃO

Resultados da rodada embolam a classificação

DANILO QUEIROZ

Tudo está em aberto na temporada 2023 do Campeonato Candango. Ontem, três jogos encerraram a sétima rodada da primeira fase da competição local e embolaram de vez a briga por classificação às semifinais do torneio e contra o rebaixamento para a segunda divisão.

No Serra do Lago, o Ceilândia bateu o Gama, por 2 x 0, impediu o rival de voltar à liderança do Candangão e voltou a sonhar com vaga nas semifinais. Os gols do Gato Preto, agora quinto com os mesmos 11 pontos do quarto colocado, foram marcados por Felipe Clemente e Gabriel.

No Serejão, o Paranoá venceu o Brasiliense, de virada, por 2 x 1, com um gol de João nos acréscimos do segundo tempo. Yuri Mamute tinha colocado o Jacaré na frente e Lucas Victor empatado. Os três pontos levaram a Cobra Sucuri à terceira colocação e jogaram o time amarelo para o sétimo lugar.

No JK, o Capital frustrou a comemoração do jogo 800 da carreira do atacante Ricardo Oliveira, do Brasília. Com tranquilidade, a Coruja aplicou 3 x 1 e subiu ao quarto lugar. Leozynho, Roger Gaúcho e Manoel marcaram para o time azul. Mirandinha descontou para o Colorado.

COPA DO NORDESTE

Dois clássicos estaduais movimentaram, ontem, a sexta rodada da primeira fase da Copa do Nordeste. O Bahia empatou com o Vitória, por 1 x 1, em resultado lamentado pelos dois clubes, que agora estão longe da classificação. Na briga de líderes dos grupos A e B, o Ceará levou a melhor sobre o Fortaleza, por 2 x 0.

MARCHA ATLÉTICA

A Copa Brasil de marcha atlética, disputada ontem em Brasília, teve amplo domínio de atletas da cidade. No masculino, Caio Bonfim cumpriu o favoritismo, liderou de ponta a ponta e faturou o 12º título pessoal nos 20km da competição. No feminino, Gabriela Muniz também foi dominante na conquista da mesma distância.

BARCELONA

Com gol do brasileiro Raphinha, o Barcelona derrotou o Valencia, com um jogador a menos, por 1 x 0, ontem, no Estádio Camp Nou, pela 24ª rodada do Campeonato Espanhol. De quebra, o time catalão chegou aos 62 pontos e continua isolado na liderança, ainda com uma boa "gordura" em relação ao Real Madrid.

REAL MADRID

A distância do Barcelona na ponta do Campeonato Espanhol ficou ainda maior após um tropeço do Real Madrid. Ontem, o time merengue visitou o Betis e não conseguiu tirar o 0 x 0 do placar. O resultado negativo, aliado à vitória do líder catalão, deixou a desvantagem dos madrilenhos na luta por título em nove pontos.

PASSEIO INGLÊS

Foi um massacre! O Liverpool caribou a faixa de campeão da Copa da Liga Inglesa do Manchester United com estilo. Em recuperação no Campeonato Inglês, o time de Jürgen Klopp fez sonoros 7 x 0 no arquirrival, ontem, em Anfield, pela 26ª rodada. A goleada entrou para a história como o placar mais elástico do clássico.

SKATE

Medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio, Pedro Barros, atual terceiro melhor skatista do mundo, ficou com o vice-campeonato do STU de skate park, realizado em Criciúma (SC). Ontem, ele fez uma disputa equilibrada com Augusto Akio, o Japinha, mas acabou sendo superado pelo paranaense. O terceiro colocado foi Pedro Carvalho.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia fica Vazia das 11h16 até 18h15
Dizem que as Luas Cheias são intensas porque o satélite regula as marés e tudo em nós é feito de água, e essa afirmação é real, porém, representa apenas um fragmento da verdade, é uma declaração que resulta de um ato de fé de nossa humanidade, que atualmente acredita que tudo deva ser explicado através das leis da física.
A intensidade das Luas Cheias não é apenas física, são os momentos mensais em que os rios de Vida ingressam com mais potência em nosso planeta, e precisam ser amortecidos pelo reino da natureza especializado nisso, o qual, evidentemente, não é o nosso, porque nossa humanidade pira nas Luas Cheias, se descontrola, e tudo que andava reprimido aflora com força distorcida. Para equilibrar um pouco o jogo, o antídoto é elevar orações de agradecimento e alegria ao mundo espiritual.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Os sacrifícios são inevitáveis, mas não necessariamente sofridos, porque são vividos com alegria e entusiasmo quando empreendidos em nome de visões e ideais. Para isso ser assim, escolha com discernimento seus ideais.

TOURO
21/04 a 20/05
É razoável que se converse francamente sobre tudo que, se mantido em segredo, traria suspeitas e desconfianças, minando o suporte com que a estrutura dos relacionamentos brinda. Com sinceridade e coração aberto, converse.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Os desacertos se convertem em acertos, porque as coisas que eram erradas outrora, hoje em dia são aceitas como adequadas. Os tempos mudam, mas nossa humanidade resiste às mudanças, conservando situações esdrúxulas.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Os acertos devem ser celebrados com a mesma intensidade com que chovem críticas quando os desacertos acontecem. Melhor seria que uma e outra opção fossem indiferentes, e que as pessoas se tratassem sempre bem entre si.

LEÃO
22/07 a 22/08
As complicações alheias contaminam o ambiente, e se transformam em suas também, portanto, qualquer ajuda que você oferecer será também uma contribuição para que seu caminho fique o mais livre possível de impedimentos.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Pense na pessoa ideal para entrar em contato e a atrair para que se una aos seus planos, e a seguir, não perca tempo, faça o necessário para que as ideias saiam da esfera subjetiva e se transformem em obras consumadas.

LIBRA
23/09 a 22/10
O pressentimento há de ser levado a sério, mas ciente de que, a priori, não é possível garantir que esse não seja mais uma dessas fantasias lindas de imaginar, mas péssimas de realizar. Sem incerteza não há escolha.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
É bastante comum que ouçamos somente o que queremos ouvir, e que prestemos atenção exclusivamente ao que nos interessa, porém, isso não significa que o mundo inteiro deva ser reduzido ao alcance de nossa percepção.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Os bons sentimentos, mesmo que não tenham cabimento no cenário pelo qual sua alma transita atualmente, hão de ser celebrados e compartilhados, porque são o elemento que faltava para as coisas se acertarem.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Preserve uma dinâmica fluida no dia a dia, uma que permita fazer o necessário com leveza de coração, e que sobre tempo para se dedicar ao que quiser também. Isso é completamente possível, quando a alma é leve.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
As angústias de outros tempos estão superadas, mas sempre haverá outra forma de se angustiar entre o céu e a terra, porque ela, a angústia, é a declaração formal de que não há como ter domínio sobre tudo e sobre todos.

PEIXES
20/02 a 20/03
Melhor fazer algo que seja incerto do que enfrentar depois a incerteza de se arrepender por nada ter feito. Há momentos em que só o atrevimento resolve, e essa atitude não tem como encontrar ponto de apoio seguro.

CRUZADAS

- O outro lado dos discos de vinil
- Construção habitada pelo Minotauro (Mit.)
- Lindas
- Clube de futebol do Recife
- Cidade onde mora o personagem de humor Paulinho Gogó (RJ)
- Doença ocasionada pelo tabagismo
- Designação de Israel, para o cristão
- Código da pilha palito
- Ator que viveu o cantor Tim Maia nas telas
- Formato do gol no rúgbi
- Ampère (símbolo)
- Colheita
- Aberturas para os cadarços
- Fugir da (?): evitar um compromisso
- Deus Sol do Egito Antigo
- Prenome do ex-presidente Bolsonaro
- Camareira (bras.)
- 5, em romanos
- Moeda italiana anterior ao euro (pl.)
- O elemento químico que pode ser decomposto
- Órgão representante da Palestina
- Constante igual a 3,1416 (Mat.)
- Terminação da palavra no plural
- Meu, em espanhol
- Quarta nota musical
- Estudar o relevo de um terreno
- (?) Valley, região vinícola da Califórnia
- Estado inicial da sublimação (Fís.)
- (?) Lee, cineasta de "O Tigre e o Dragão"
- Tecido muito leve
- Aparelho sanitário
- Existe
- Aranha desprovida de teia
- Academia de Letras
- Incoerentes (fem.)
- Metal empregado na liga de aço inox
- Cinema (red.)
- Criador de aplicativos (Inform.)
- (?) TV, tipo de televisão conectada
- Critério de dietas
- Afecção cutânea
- Letra símbolo do tamanho pequeno
- Estado do Sudeste brasileiro (sigla)
- Gesto de saudação
- Prefixo de "encarar"
- Profissão de José, segundo a Bíblia
- Comitê olímpico
- Popa, em inglês
- Antiga faixa de frequência de rádios

BANCO 2/mi. 4/napa. 5/smart — stern. 10/topografar. 11/dissociável. 58

LABIRINTO

SUDOKU-1

				1	4		3	8
7	5		9				1	6
	3			2	8			
					1			
						8		3
5				4			9	
	1		5		2			
				7				4

SUDOKU-2

			7			3	9	
	6				4			5
		5					7	
6	1						4	
8						7		2
			3	1				
1					7	8		
2		6		8	5			
		7						

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

2	9	6	7	1	4	5	3	8
1	8	3	2	6	5	7	4	9
7	5	4	9	8	3	2	1	6
6	3	5	4	2	8	9	7	1
8	2	7	3	9	1	4	6	5
9	4	1	6	5	7	8	2	3
5	7	8	1	4	6	3	9	2
4	1	9	5	3	2	6	8	7
3	6	2	8	7	9	1	5	4

SUDOKU-2

4	2	1	7	5	8	3	9	6
7	6	8	9	3	4	1	2	5
3	9	5	6	2	1	4	7	8
6	1	2	8	7	9	5	4	3
8	3	9	5	4	6	7	1	2
5	7	4	3	1	2	6	8	9
1	5	3	2	9	7	8	6	4
2	4	6	1	8	5	9	3	7
9	8	7	4	6	3	2	5	1

CRUZADAS

LABIRINTO

SUCESSO PLANETÁRIO

DEZ ANOS APÓS O LANÇAMENTO, ANOTHER LOVE, SINGLE DE ESTREIA DO CANTOR BRITÂNICO TOM ODELL, SE TORNOU UMA DAS MÚSICAS MAIS REPRODUZIDAS DO MUNDO

» ISABELA BERROGAIN

Poucos artistas são tão certeiros no primeiro projeto da carreira como Tom Odell. Apesar da espera de uma década, o primeiro single lançado pelo cantor se tornou, em 2022, um sucesso mundial. A música *Another love*, graças ao TikTok, viralizou na internet e rendeu a Tom um dos maiores feitos da carreira — agora, ele faz parte do seleto "clube do bilhão", do Spotify, uma lista com apenas 370 músicas que chegaram ao marco de 1 bilhão de reproduções na plataforma de streaming.

Para Tom, foi surpreendente ver a proporção que *Another love* tomou em tão pouco tempo. "Eu não esperava que a música seria tão grande quanto se tornou. Em alguns momentos, é difícil compreender o quão longe ela foi", revela o cantor britânico em entrevista ao **Correio**. "É interessante que, quando a música foi lançada em 2013, eu sentia que ela não cabia em nenhum lugar. A forma que as pessoas escutavam música naquela época era diferente da forma que ouvimos agora, e eu sentia que as pessoas sempre tentavam me colocar numa caixa, mas não sabiam em qual colocar. Por esse motivo, ela nunca encontrou seu tom certo", avalia. No TikTok, a faixa se tornou uma espécie de hino do povo ucraniano durante a invasão da Rússia ao país. Versos como: "Quero chorar e quero amar / Mas todas as minhas lágrimas se esgotaram" se tornaram trilha sonora de vídeos que retratavam a dor dos ucranianos.

Agora, impulsionado pelo sucesso repentino, Tom Odell aposta em uma nova faixa. *Butterfly*, parceria com a cantora norueguesa Aurora, se deve à mesma rede social que deu uma nova vida à *Another love*. "Eu sou fã da Aurora. Nós nos conectamos pelo TikTok e começamos a conversar", conta. Segundo Tom, Aurora era a cantora ideal para a colaboração. "Foi um processo muito leve e uma chance maravilhosa de trabalhar com alguém que me inspira. Ela é ótima e uma alegria de se trabalhar", elogia o músico. Os artistas trabalharam na música, já esboçada por Tom, juntos em um estúdio em Londres. "Ela trouxe Butterfly à vida. A música era uma lagarta e a Aurora a transformou em uma borboleta", afirma o britânico, fazendo referência ao nome da faixa ("Borboleta", em tradução ao português).

A canção, lançada como um single avulso, quase chegou a fazer parte do mais recente álbum de Tom Odell, *Best day of my life*. "Eu sinto como se *Butterfly* fizesse parte do mesmo esboço de trabalho, além de ter sido gravada na mesma época que o álbum", pontua. No entanto, o britânico preferiu não incluí-la no disco por ser "muito parecida com as demais faixas".

O projeto, lançado em outubro de 2022, é um dos mais vulneráveis da carreira de Tom Odell. Na música que dá nome ao trabalho, o cantor chega a cantar versos como: "Ontem à noite, tudo que eu queria fazer era morrer / Agora, estou feliz em apenas estar vivo". "O lugar em que eu escrevo músicas, para mim, é um lugar de confissão e de não julgamento", explica o músico. "Com um piano ao fundo, ou qualquer instrumento, eu sinto que sou capaz de me expressar melhor, de forma muito mais iluminada que eu conseguiria em uma conversa", complementa. Tom, inclusive, acredita que a dificuldade em se expressar em conversas tenha sido o principal motivo pelo qual começou a compor músicas. "Às vezes eu me pergunto se minha vida seria melhor se eu achasse mais fácil ser vulnerável na minha vida e com as pessoas ao meu redor, mas não tão bom nas minhas músicas", ri.

Como maneira de mesclar a vulnerabilidade das composições do disco com a música, Tom se propôs a gravar todas as faixas acompanhado de apenas piano. "Eu intencionalmente botei essa limitação de não me permitir usar nenhum outro instrumento. Eu toco piano desde os meus seis ou sete anos e eu sempre quis fazer um álbum composto puramente por piano e voz e, neste álbum, me pareceu um ótimo desafio", assegura. "Eu acho que o piano traz um sentimento de nostalgia. É um instrumento que herda uma melancolia, então existe uma tristeza nele que talvez não exista no som de uma guitarra elétrica, não tanto quanto no piano", opina. "É o instrumento em que eu melhor consigo me expressar, então acho que aprendi a usá-lo para dizer algo", completa.

Além da relação íntima com o piano, o britânico afirma que definir limitações musicais foi essencial para o processo de criação do disco. "O que eu aprendi com esse disco é que, por meio da limitação, você encontra muita identidade no seu trabalho, porque você é forçado a usar um instrumento de uma forma que você talvez não usaria normalmente. Isso muda a forma que você compõe, a forma que você usa sua voz. Eu aprendi que limitação é uma parte importante de fazer arte", declara.

Paixão pelo Brasil

Ao contrário da maioria dos artistas, as experiências de Tom Odell no Brasil, até então, foram de lazer. "Eu viajei pelo Brasil por três semanas, em 2018, e passei muito tempo no Rio de Janeiro. Eu me apaixonei completamente por lá e, desde então, tenho tentado voltar", diz. Em novembro passado, o britânico havia marcado uma apresentação única em São Paulo, que acabou sendo cancelada por questões de logística. "Eu mal posso esperar para finalmente fazer um show no Brasil. Significa muito para mim que as pessoas querem que eu vá me apresentar aí, e eu sou muito grato pela paciência do público", garante.

1 BILHÃO
É o número de reproduções da música *Another love* na plataforma do Spotify

"Com um piano ao fundo, ou qualquer instrumento, eu sinto que sou capaz de me expressar melhor, de forma muito mais iluminada que eu conseguiria em uma conversa"

"Eu viajei pelo Brasil por três semanas, em 2018, e passei muito tempo no Rio de Janeiro. Eu me apaixonei completamente por lá e, desde então, tenho tentado voltar"

Tom Odell lança *Butterfly*, faixa em parceria com a norueguesa Aurora

Rory Langdon-Down

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

VENDO COM ELEVADOR
712/713 SCRN Vazado nascente 2qts cerâmica armários 2wc 70m² úteis ót. localiz. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 VALPARAÍSO

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VALPARAÍSO

PARQUE ESPLANADA III Qd 05, lotes: 12, 13, 14 e 15 área 1.610, 80m2 Frente Fórum do Valp (62) 98105-0100

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

ALUGO
LAKE SIDE Flat mobiliado. 98155-7217 whats

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bl C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$750. 98123-6045

3 QUARTOS

114 NORTE Alugo 3qts (1suite) 180m² sl 3 amb. vazado 99803-8899

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.450 991577766 c9495

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SRTVS 701 Bloco O sl 4 Ed Mult Empresarial Alugo 3 Salas Conjugadas e Mobiliadas. Tr: 99114--6118 **c/9960**

SRTVS 701 Ed Mult Empresarial. Alugo Loja mobiliada c/mezanino Tr: 99114--6118 **c/9960**

SRTVS 701 Bloco O Ed Mult Empresarial Alugo 2 Salas Conjugadas Tr: 99114--6118 **c/9960**

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 ap 2q arm sl cz wc 800 ljc/s.solo wc 100m $ 1.800 991577766 c9495

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010
QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 43mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

VOLVO

VENDO VOLVO
XC 60/15 Para desocupar garagem, particular vende, 118.000km, lindo, de mulher, só asfalto, semi-novo . Se vir compra! L.ago Sul. R$ 88.000, F:9.9975-4884

OUTRAS MARCAS

CORVETTE C8 20/20 TARGA - Pacote Z51 Performance 100K em Opcionais, Linda Configuração, Cor Silver Flake, 3.000km IPVA 2023 Pago. Para Exigentes Experts , Brasília DF. Oportunidade R$ 1.180.000, Particular. Tratar: (61) 99189-2103

3.2 TOYOTA

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX SW4 18/19 Diamond, branco perolado, 7 lugares, bancos de couro claro, 65 mil km rodados R$ 298 mil Tr: 6199984-7641 zap

HILUX/19 SR 4x4 branca diesel aut 48mKm ún dn 205mil 99803-8899

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

REVISÃO DA VIDA TODA
INSS - APOSENTADORIA
(61) 98518-3152 WHATSAPP (61) 99206-0550 (OAB-DF 44224)

4.5 ADVOCACIA

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA PREVIDÊNCIA
APOSENTADORIA POR Invalidez; Benefício negado; Aposentadoria por idade; Tempo de contribuição;Aposentadoria Rural e Pensão por Morte. Contato: (61) 99409-5454

ESPECIALIZADO

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS e Serviços. Constituição; Alteração; Distrato e Imposto de Renda 99971-5672

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONA PERCILIA Renove sua vida, resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade, Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

CLÍNICA ODONTOLÓGICA
EM FUNCIONAMENTO Vendo completa c/3 cadeiras, no Edifício de melho comércio no Guará I. Tratar com Caroline 61 - 99604-1312

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE Urgente com exp. em pizzaria, horário das 16h ás 00hs. Sudoeste. 99553-1388

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 99342-3576

CONTRATA-SE
CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em jardinagem. Park Way. Enviar currículo para: colonus@gmail.com

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais roçar, plantar, jardim e animais) c/exper. e ref em cart. Ela cuidar da Casa especialmente finais de semana.Tr: 98210-9798

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO COM EXPERIÊNCIA comprovada em CTPS. Local de trabalho. SMC Ceilândia Norte. Salário R$ 2.000. VT + Alimentação no local. Currículo p/ Email: dp.contato2@gmail.com

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO COM EXPERIÊNCIA comprovada em CTPS. Local de trabalho. SMC Ceilândia Norte. Salário R$ 2.000. VT + Alimentação no local. Currículo p/ Email: dp.contato2@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ÓTICA CONTRATA
CONSULTOR (A) ÓPTICO (Vendedor) com experiência no ramo. Enviar currículo para: clt2020jk@gmail.com

CONTRATA-SE
GERENTE COM experiência no ramo de restaurante. Enviar CV para e-mail: rhprocesso.curriculos@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 973110

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - COMERCIAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). JOSE MARIA DE ARAUJO GALVAO, CPF: 089.551.906-20 e JOANA DARC CARIBE GALVAO 185.151.771-53, CPF: 185.151.771-53, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 997.655,02 (novecentos e noventa e sete mil seiscentos e cinquenta e cinco reais e dois centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 27.493. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante JOSE MARIA DE ARAUJO GALVAO, CPF: 089.551.906-20 e JOANA DARC CARIBE GALVAO 185.151.771-53, CPF: 185.151.771-53 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) UMA PARTE IDEAL DE 2,00,00 HECTARES, DENTRO DE UMA ÁREA MAIOR, NA FAZENDA BOM SUCESSO, NO DISTRITO FEDERAL, CONFORME MATRÍCULA IMOBILIÁRIA Nº 27.493 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 02 de fevereiro de 2023.

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE ATENDIMENTO
PRESTAR ATENDIMENTO ao Cliente por Telefone e e-mail. Boa comunicação/escrita. Noções em Power Point. Espanhol intermediário Vaga para Lago Sul Enviar e-mail p/: processoseletivoeasy@gmail.com

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf 2017@gmail.com

AUXILIAR FINANCEIRO
CONTROLE DE CONTAS a pagar e a receber; atualização de planilhas e relatórios; processo de compras; Vaga p/ Lago Sul. Enviar e-mail para: processo seletivogrupoertty@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR PARA CLÍNICA Odontológica no Guará , c/experiência. Envia curriculo: cvodontocob@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
CAIXA, OPERADOR de loja e Serviços Gerais. Com experiência. Enviar CV para e-mail: rhprocesso.curriculos@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

CONTRATA-SE
MOTORISTAS PARA Caminhão Poliguindaste c/ experiência. fixado de 2ª a 6ªFeira Salário inicial R$ 1.720, + VT e almoço. Enviar currículo só quem preencher os requisitos no zap 998443700

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ANDERSON ALVES DE ARAUJO
CPF: 063.652.111-71

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ANDERSON ALVES DE ARAUJO CPF: 063.652.111-71, residente e domiciliado em Rua Colônia Agrícola Águas Claras, Chácara 05, Guará 1, Brasília-DF, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento nº 202, Lote 02, Quadra 05, 1º Pavimento, Condomínio Residencial Bemfica Rubin, Lunabel 3, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado nos endereços de cobranças: Apartamento nº 202, Lote 02, Quadra 05, 1º Pavimento, Condomínio Residencial Bemfica Rubin, Lunabel 3 e na COL CH 62, lt 04, Apt 104, Guará, Brasília-DF; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 23.998 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 4.109,11 (quatro mil, cento e nove reais e onze centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFESSOR DE INFORMÁTICA procuro para aula particular. Tr: 61 98175-1021

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc.contato20@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

A EMPRESA CENTRAL ISLÂMICA DE ALIMENTOS HALAL
CNPJ: 05.869.291/0001-72 está disponibilizando Vagas de Trabalho para PcD's com o devido Laudo Médico do INSS atualizado. Aos interessados, favor enviarem currículo para o e-mail: gerencia rh@fambrashalal.com.br ou entrarem em contato pelo Telefone: (11) 5035-0820 Ramal 8094, e falar c/o Sr. Botelho.

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO EM OBRAS Novo Gama 982595857 conecteobra@gmail.com

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JESSICA DE OLIVEIRA BISPO
CPF: 065.915.851-50

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) JESSICA DE OLIVEIRA BISPO CPF: 065.915.851-50, residente e domiciliada em Quadra 25, Lote 83, Setor Leste, Gama-DF, devedora fiduciante do imóvel: Apartamento nº 202, Lote 38, Quadra 28, 1º Pavimento, Condomínio Residencial Fenix IX, Lunabel 3-A, Neste Munícipio; a qual não tenha sido encontrada nos endereços de cobranças: Apartamento nº 202, Lote 38, Quadra 28, 1º Pavimento, Condomínio Residencial Fenix IX, Lunabel 3-A, Neste Municipio e na Quadra 25, Lote 83, Setor Leste, Gama, Brasília-DF; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.307 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.144,34 (três mil, cento e quarenta e quatro reais e trinta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francais progressif.com.br

EMPRESA PRODUTOS MÉDICO HOSPITALAR CONTRATA
REPRESENTADE COMERCIAL p/ o DF. CV p/ representantedfmed@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇO-ME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299